

**CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2024
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRALINHOS-PI
JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO**

CARGO: TÉCNICO BUCAL

RECORRENTE: 102435 e Outros

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 31

RECURSO PROCEDENTE

GABARITO RETIFICADO

ALTERNATIVA CORRETA “C”

QUESTÃO 34

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A técnica do paralelismo é a primeira escolha dos cirurgiões-dentistas, exceto em casos que é impossível sua realização.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Em momento algum o enunciado cita o isolamento relatado como sendo isolamento absoluto, por exemplo, ficando amplo para qualquer tipo de isolamento na odontologia, de maneira geral, porém com ênfase no campo operatório, cirúrgico, e, neste caso, assim como em casos gerais a sua principal função é proteger o paciente de infecções.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente não fundamentou o recurso conforme solicita o edital do certame no seu item 12.3 alíneas “c” e “d”

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

RECORRENTE: 103138 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo destacado “NÃO”, trata-se de um advérbio de negação, ou seja, uma palavra invariável que modifica o verbo “renovar”, acrescentando a ele circunstância de negação. Detalhe: o termo “não” jamais funcionará como adjetivo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Do comando da questão temos: “Quantos anagramas começam com a letra N e termina com a letra E na palavra CONCEIÇÃO?”

Fixa a letra N no início e fixa a letra E no final:

N-----E, permuta as demais letras, observando que a letra O aparece 2 vezes e a letra C aparece 3 vezes. A permutação fica assim:

$$P_7^{3,2} = \frac{7!}{3!2!} = \frac{7 \times 6 \times 5 \times 4 \times 3!}{3! \cdot 2 \times 1} = \frac{840}{2} = 420$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 16

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Do comando da questão temos: A equivalência da sentença “Conceição é uma cidade da Paraíba ou João Pessoa é a capital da Paraíba”. Vamos usar simbologia e chamar de P: “Conceição é uma cidade da Paraíba” e vamos chamar de Q: “João Pessoa é a capital da Paraíba”. Representando a proposição da questão fica assim: $P \vee Q$. Sabendo que uma das equivalências da disjunção é “se nega a segunda então mantém a primeira”. Verifiquemos por meio da tabela verdade a veracidade deste informação:

P	Q	~Q	(P∨Q)	(~Q→P)
V	V	F	V	V
V	F	V	V	V
F	V	F	V	V
F	F	V	F	F

Note que as colunas (PvQ), ($\sim Q \rightarrow P$) são iguais seus valores lógicos confirmando assim sua equivalência.

Logo a única que atende esse requisito é a opção C em que: **Se João Pessoa não é a capital da Paraíba, então Conceição é uma cidade da Paraíba.**

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A alternativa **(B)** foi inicialmente considerada correta por abordar a importância da divisão do território em microáreas, permitindo que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) atue de forma mais eficiente. No entanto, o recorrente argumenta que a menção ao número "150 a 200 famílias" apresenta um dado impreciso, pois o acompanhamento do ACS depende de fatores como população, área e vulnerabilidade social, e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) não fixa esse quantitativo como regra absoluta.

Ao avaliar todas as alternativas, constatamos que as demais opções apresentam afirmações incorretas ou imprecisas quanto ao conceito de territorialização na Atenção Primária à Saúde, conforme descrito abaixo:

- **(A)** Incorreta: A territorialização não tem como objetivo principal a descentralização da gestão financeira, e a delimitação das microáreas não é exclusiva dos gestores.
- **(C)** Incorreta: A territorialização não se restringe à divisão geográfica e envolve diretamente a participação dos ACS no planejamento das ações de saúde.
- **(D)** Incorreta: O número de famílias acompanhadas pelo ACS não é imutável e deve ser ajustado conforme as condições do território.

Dessa forma, apesar da imprecisão numérica na alternativa (B), ela ainda representa a melhor opção dentro do contexto da questão, pois expressa corretamente o princípio da territorialização e a organização do trabalho do ACS.

Ou seja, mesmo com a citação de um número aproximado de famílias, o princípio da territorialização e a divisão em microáreas são condizentes com a prática da Atenção Primária à Saúde.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “B”

QUESTÃO 36
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “D”

CARGO: AGENTE DE ENDEMIAS

RECORRENTE: 104166 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo destacado “NÃO”, trata-se de um advérbio de negação, ou seja, uma palavra invariável que modifica o verbo “renovar”, acrescentando a ele circunstância de negação. Detalhe: o termo “não” jamais funcionará como adjetivo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Quando no edital em questão consta “Classes gramaticais”, subentende-se o emprego das mesmas e suas flexões, não havendo a necessidade de especificação. O conhecimento das dez classes é de suma importância. Não estamos aqui falando apenas em identificá-las, mas também de identificar suas flexões. Detalhe: O nível é médio.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07

RECURSO IMPROCEDENTE

A questão já está NULA conforme foi divulgado no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: Do comando da questão temos: “Quantos anagramas começam com a letra N e termina com a letra E na palavra CONCEIÇÃO?”

Fixa a letra N no início e fixa a letra E no final:

N-----E, permuta as demais letras, observando que a letra O aparece 2 vezes e a letra C aparece 3 vezes. A permutação fica assim:

$$P_7^{3,2} = \frac{7!}{3!2!} = \frac{7 \times 6 \times 5 \times 4 \times 3!}{3! \cdot 2 \times 1} = \frac{840}{2} = 420$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Total de comissões: $C_{15,4} = 15!/4!11! = 15 \times 14 \times 13 \times 12 \times 11! / 4 \times 3 \times 2 \times 1 \times 11! = 32760/24 = 1365$ comissões.

Comissões de todos os meninos: $C_{13,4} = 13! / 4!9! = 13 \times 12 \times 11 \times 10 \times 9! / 4 \times 3 \times 2 \times 1 \times 9! = 17160/24 = 715$ comissões.

Ao excluir todas as comissões que tem meninos as demais que sobraem haverá pelo menos, no mínimo, uma menina em cada comissão, assim temos:

Comissões que tem pelo menos uma menina: $C_{15,4} - C_{13,4} = 1365 - 715 = 650$ comissões.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Do comando da questão temos: A equivalência da sentença “Conceição é uma cidade da Paraíba ou João Pessoa é a capital da Paraíba”. Vamos usar simbologia e chamar de P: “Conceição é uma cidade da Paraíba” e vamos chamar de Q: “João Pessoa é a capital da Paraíba”. Representando a proposição da questão fica assim: $P \vee Q$. Sabendo que uma das equivalências da disjunção é “se nega a segunda então mantém a primeira”. Verifiquemos por meio da tabela verdade a veracidade deste informação:

P	Q	$\sim Q$	$(P \vee Q)$	$(\sim Q \rightarrow P)$
V	V	F	V	V
V	F	V	V	V
F	V	F	V	V
F	F	V	F	F

Note que as colunas $(P \vee Q)$, $(\sim Q \rightarrow P)$ são iguais seus valores lógicos confirmando assim sua equivalência.

Logo a única que atende esse requisito é a opção C em que: **Se João Pessoa não é a capital da Paraíba, então Conceição é uma cidade da Paraíba.**

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão solicita a sentença equivalente a “Se Carlos é motorista de aplicativo de sua cidade então Maria é vegetariana”. Vamos usar a simbologia e chamar A: Carlos é motorista de aplicativo de sua cidade. B: Maria é vegetariana. Logo quer a equivalência de $A \rightarrow B$. Uma das equivalências da condicional é dada pela contrapositiva.

Vejam os pela tabela verdade:

A	B	$\sim A$	$\sim B$	$(A \rightarrow B)$	$(\sim B \rightarrow \sim A)$
V	V	F	F	V	V
V	F	F	V	F	F
F	V	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V

Note pela tabela verdade que as proposições $(A \rightarrow B)$, $(\sim B \rightarrow \sim A)$ são iguais os valores lógicos confirmando sua equivalência.

Logo a única que atende esse requisito é a opção D em que: **Se Maria não é vegetariana então Carlos não é motorista de aplicativo de sua cidade.**

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 24
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA "C"

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O *Aedes aegypti* passa por quatro fases no ciclo de vida: **ovo, larva, pupa e adultos**. A eliminação dos criadouros, ou seja, dos locais onde há acúmulo de água parada, é a estratégia mais eficaz para interromper a proliferação do mosquito, pois impede que ele complete seu desenvolvimento e alcance a fase adulta, na qual pode transmitir doenças como **dengue, zika e chikungunya**.

O controle deve ser **integrado**, combinando **medidas mecânicas** (remoção de criadouros, vedação de caixas d'água, limpeza de recipientes) e **medidas químicas** (aplicação de larvicidas e inseticidas em locais estratégicos). Dessa forma, todas as fases do ciclo do vetor são controladas, reduzindo a população do mosquito de forma eficaz.

Análise das alternativas incorretas:

✘ **(a)** Recolher pneus e recipientes de água parada **é uma ação importante**, mas a justificativa está errada, pois o estágio de **pupa ocorre em água acumulada** e pode estar presente nesses locais. Assim, essa alternativa não cobre todas as ações necessárias.

✘ **(b)** A remoção de larvas e pupas **é essencial**, mas apenas essa ação não basta. Se não houver eliminação dos ovos e das condições favoráveis à oviposição, os mosquitos continuarão se reproduzindo.

✘ **(c)** Aplicar inseticidas apenas nos adultos **não é suficiente**, pois os ovos, larvas e pupas ainda podem dar origem a novos mosquitos. O controle eficaz precisa atingir **todas as fases do ciclo do mosquito**.

Base científica:

A eliminação de criadouros é a principal recomendação do **Ministério da Saúde do Brasil**, da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e da **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)** para o controle do *Aedes aegypti*. Estudos científicos demonstram que **medidas isoladas não são eficazes**, e o controle deve envolver ações preventivas e contínuas, focadas na eliminação de ovos, larvas, pupas e adultos.

- **Ministério da Saúde do Brasil:** Guia de Controle do *Aedes aegypti* (2022).
- **OMS:** Dengue Guidelines for Diagnosis, Treatment, Prevention and Control (2023).
- **Fiocruz:** Manual de Vigilância e Controle do *Aedes aegypti*.

Essa abordagem garante uma **estratégia sustentável e eficaz** para reduzir a infestação do vetor e evitar surtos das doenças associadas.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Essa alternativa está incorreta porque **o *Aedes aegypti* é um mosquito de hábitos domiciliares e peridomiciliares**, ou seja, ele passa grande parte do tempo dentro de residências e outros ambientes fechados, onde busca abrigo e alimento (sangue humano). Portanto, o controle químico **não deve ser restrito apenas a áreas externas**, pois o uso de inseticidas e larvicidas deve ser direcionado tanto para áreas internas quanto externas, de acordo com a necessidade identificada pelos agentes de endemias.

Além disso, **o uso de adulticidas (nebulização ou "fumacê") é indicado apenas em situações específicas de surto ou epidemia**, e seu uso isolado **não elimina os criadouros** e, conseqüentemente, **não impede a reprodução do mosquito**.

Análise das alternativas corretas:

✓ (a) A eliminação de focos de água acumulada **é a principal estratégia de controle**, pois evita que o mosquito complete seu ciclo de vida. Essa ação deve ser realizada constantemente para evitar novas infestações.

✓ (b) O uso de larvicidas é uma estratégia eficaz **desde que seja aplicado de forma criteriosa** e nos locais apropriados, como reservatórios de água de difícil esvaziamento. No entanto, **não é recomendado aplicar larvicida em todos os pontos de água, especialmente em pequenos recipientes**, pois o ideal é eliminá-los fisicamente.

✓ (d) O controle químico **deve ser complementado por ações educativas**, pois o envolvimento da comunidade é essencial para eliminar os criadouros. Sem essa conscientização, o problema persiste, mesmo com o uso de inseticidas e larvicidas.

Base científica:

A eliminação de criadouros é a principal recomendação do **Ministério da Saúde do Brasil**, da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e da **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)** para o controle do *Aedes aegypti*. Segundo diretrizes oficiais:

- **O *Aedes aegypti* tem comportamento predominantemente intradomiciliar**, por isso o controle químico **não deve ser restrito a áreas externas**.
- **O uso de inseticidas e larvicidas deve ser estratégico**, conforme o risco epidemiológico, e **não pode substituir a eliminação de criadouros**.

- **Campanhas educativas são fundamentais** para garantir o engajamento da população no combate ao vetor.

Referências:

- **Ministério da Saúde do Brasil:** Guia de Controle do Aedes aegypti (2022).
- **OMS:** Dengue Guidelines for Diagnosis, Treatment, Prevention and Control (2023).
- **Fiocruz:** Manual de Vigilância e Controle do Aedes aegypti.

Dessa forma, a resposta correta para a questão é a alternativa **(c)**, pois contém uma **informação incorreta sobre as estratégias de controle do vetor**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O argumento citado pelo recorrente não condiz com a questão na qual ele apresenta recurso.

QUESTÃO 30
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O Agente de Combate às Endemias (ACE) desempenha um papel fundamental na **prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores**, como dengue, leishmaniose, febre amarela e chikungunya. No entanto, **a formulação de políticas públicas municipais e o monitoramento epidemiológico em nível estratégico não fazem parte das suas atribuições diretas**. Essas funções são de responsabilidade de **gestores de saúde pública**, como secretarias municipais e estaduais de saúde, epidemiologistas e demais autoridades sanitárias.

As principais atribuições do ACE incluem:

- (a) Realizar visitas domiciliares** para identificar e eliminar criadouros de vetores, como pneus, caixas d'água destampadas e outros locais propícios à proliferação.
- (b) Observar sintomas de doenças endêmicas e orientar a população**, encaminhando casos suspeitos para a Rede de Atenção à Saúde quando necessário.
- (d) Promover a educação em saúde**, informando a comunidade sobre medidas preventivas para evitar a proliferação de vetores e adoção de hábitos saudáveis no ambiente domiciliar.

Já o monitoramento epidemiológico e a elaboração de políticas públicas são atribuições de **profissionais da vigilância epidemiológica e gestores de saúde**, que analisam dados populacionais, tendências de transmissão e medidas estratégicas para o controle de doenças.

Base científica:

Ministério da Saúde - Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017): Define o papel do ACE como agente de prevenção e controle de doenças, reforçando suas atribuições voltadas para **ações comunitárias e domiciliares**, não incluindo a formulação de políticas públicas.

Lei Federal nº 11.350/2006: Regulamenta as atividades do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e do Agente de Combate às Endemias (ACE), estabelecendo que seu trabalho é **focado**

na prevenção, orientação e eliminação de criadouros, e não na formulação de estratégias de gestão em saúde pública.

Manual de Controle do Aedes aegypti - Ministério da Saúde (2022): Destaca a importância da atuação dos ACEs no **controle vetorial, visitas domiciliares e mobilização social**, deixando a gestão de dados epidemiológicos para setores especializados.

Conclusão:

A alternativa (c) está incorreta, pois **a formulação de políticas públicas e o monitoramento epidemiológico em nível estratégico não fazem parte das atribuições do Agente de Combate às Endemias**. Essa função cabe a gestores e profissionais da vigilância em saúde.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O **acúmulo de água parada** é um dos principais fatores ambientais que contribuem para a **manutenção e disseminação de endemias transmitidas por vetores**, como dengue, chikungunya, zika, febre amarela e leishmaniose. Isso ocorre porque recipientes como pneus, garrafas plásticas, caixas d'água destampadas e vasos de plantas fornecem um ambiente ideal para a **reprodução de mosquitos**, como o *Aedes aegypti*.

Fatores que contribuem para a ocorrência de endemias incluem:

◆ **Más condições de saneamento básico**, facilitando a proliferação de vetores e agentes patogênicos.

◆ **Acúmulo de lixo** e materiais que retêm água, favorecendo a reprodução de mosquitos.

◆ **Falta de ações educativas e conscientização da população**, levando ao não cumprimento de medidas preventivas.

◆ **Mudanças climáticas** e aumento das temperaturas, que aceleram o ciclo de vida dos vetores.

As demais alternativas **não são fatores que contribuem para a manutenção de endemias**, pois **ajudam a preveni-las**:

✗ **Alternativa B) O saneamento básico eficiente** reduz a exposição a agentes infecciosos e melhora as condições de saúde da população, diminuindo a propagação de endemias.

✗ **Alternativa C) Campanhas educativas** são essenciais para sensibilizar a população sobre os riscos das doenças e incentivar práticas preventivas, como eliminação de criadouros.

✗ **Alternativa D) O uso controlado de inseticidas** pode ser uma estratégia complementar para o controle de vetores, evitando surtos epidêmicos.

Base científica:

Ministério da Saúde - Guia de Vigilância Epidemiológica (2022): Destaca o acúmulo de água parada como um dos principais fatores ambientais que favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*, vetor de doenças endêmicas no Brasil.

Organização Mundial da Saúde (OMS): Relatórios sobre controle de arboviroses indicam que a **eliminação de criadouros** é a forma mais eficaz de reduzir a incidência de doenças transmitidas por vetores.

Lei nº 8.080/1990 - SUS: Estabelece que as ações de saneamento básico e controle ambiental são fundamentais para a **prevenção de doenças e endemias**, reforçando a importância da eliminação de fatores ambientais de risco.

Conclusão:

A **alternativa A** é a correta, pois o **acúmulo de água parada é um dos principais fatores que favorecem a proliferação de vetores e a manutenção das endemias**. As demais alternativas apresentam medidas preventivas que ajudam a reduzir a ocorrência dessas doenças.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA “D”

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A argumentação apresentada pelo recorrente destaca que a febre amarela não ocorre exclusivamente em áreas densamente povoadas, mencionando que surtos aconteceram recentemente em cidades de médio e pequeno porte, especialmente na região amazônica. No entanto, a alternativa "C" **não afirma que a febre amarela ocorre apenas em áreas densamente povoadas**, mas sim que a forma urbana ocorre em tais locais, o que está de acordo com a literatura científica e epidemiológica.

A febre amarela urbana, quando presente, **tende a se propagar em áreas urbanas densamente povoadas**, uma vez que seu vetor principal, o *Aedes aegypti*, é um mosquito adaptado ao ambiente urbano. Já a febre amarela silvestre ocorre em áreas de mata e é transmitida por mosquitos do gênero *Haemagogus* e *Sabethes*, conforme descrito na alternativa.

Além disso, a questão não se refere exclusivamente aos surtos recentes, mas sim à distinção epidemiológica entre as formas silvestres e urbanas da doença. Assim, a alternativa "C" continua sendo a que melhor descreve essa distinção.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O argumento central do recorrente questiona a formulação da segunda assertiva, especificamente o trecho:

"A educação ambiental é uma ferramenta importante para reduzir o impacto de fatores ambientais na saúde pública, como o descarte inadequado de resíduos."

A contestação sugere que a frase estaria incorreta devido ao uso da expressão "descarte inadequado de resíduos" em vez de "descarte adequado de resíduos". No entanto, a formulação original é **correta do ponto de vista conceitual e linguístico**.

A educação ambiental **atua na conscientização e na mudança de comportamento da população, justamente para reduzir práticas prejudiciais, como o descarte inadequado de resíduos**. Portanto, o complemento utilizado pelo examinador **não invalida a assertiva**, pois está de acordo com os princípios da educação ambiental na promoção da saúde pública. Além disso, a frase sugerida pelo candidato ("como o descarte adequado de resíduos") não faria sentido no contexto, pois a educação ambiental busca **ajustar práticas confortáveis**, e não reduzir o impacto do descarte adequado, que já é uma ação benéfica ao meio ambiente e à saúde pública.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA "D"

CARGO: ENTREVISTADOR

RECORRENTE: 100637 e Outros
QUESTÃO 17
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O comando da questão trata-se de juros compostos. Segue resolução:

Montante(M): valor procurado
 Capital: 105 000,00
 Taxa(i) = 1,0%
 Tempo(t): um bimestre = 2 meses

Cálculo pela fórmula dos juros compostos $M = C(1 + i)^t \Rightarrow M = 105000(1 + 0,01)^2 =$
 $M = 105000(1,01)^2 \Rightarrow M = 105000(1,0201) \Rightarrow M = 107110,50$.

Embora o candidato fez observação da pontuação de que não seguiu a ordem das casas decimais, porém não comprometeu o resultado encontrado. Pois todos os valores antes da vírgula e após a vírgula não comprometeu o valor encontrado, essa falha na digitação não impede o candidato de chegar ao resultado correto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ENFERMEIRO

RECORRENTE: 103725 e Outros

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

No enunciado da referida questão consta o termo “sintaticamente”, ou seja, remete à classificação da palavra quanto à função que a mesma exerce no contexto. Essas mesmas palavras serão pronome possessivo e adjetivo, respectivamente, caso pedisse para a classificação morfológica das mesmas, ou seja, a que classes gramaticais pertencem, o que não é o caso. Assim, a resposta da referida questão encontra-se em harmonia com os preceitos legais da nomenclatura gramatical brasileira.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Na frase: “**O gerente da loja visa a todos os cheques dados pelos clientes.**”, o verbo “visar” está no sentido de “apontar ou pôr o visto”, ou seja, trata-se de um verbo transitivo direto, todavia na referida frase aparece a preposição “a”, como se o verbo fosse transitivo indireto. Assim, o argumento apresentado contraria as regras impostas pela gramática. Quanto à alternativa “a”, está correta, tendo em vista que o verbo “aspirar”, nesse contexto é transitivo direto.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 29

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 32

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente não apresentou o embasamento técnico que justificasse o seu pedido. Insta ressaltar que não existe na questão erros que permitiriam sua anulação no tocante a desrespeito aos dispositivos elencados no edital regulador do certame. Discute-se a ocorrência de erro material tangível na digitação da alternativa “C”. Erro material ensejante de anulação de questões deve ser de tal sorte gravoso que afete o direito subjetivo do candidato garantido no edital do concurso. O erro existente na questão não afeta e nem caracteriza prejuízo à compreensão do candidato, não confundindo objetivamente o sentido da resposta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente solicitou alteração do gabarito para a alternativa D, entretanto as alternativas A, B e D apresentam condutas que devem ser realizadas na avaliação secundária e apenas a alternativa C apresenta conduta a ser realizada na avaliação primária.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente alegou que o item de protocolo de segurança de medicamentos não se encontra no edital. Entretanto tal argumentação não se sustenta, tendo em vista que o tema abarcado na questão faz parte dos itens 2 e 22 do edital.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente alegou que a alternativa D também pode ser resposta da mesma. Entretanto, o mesmo se confundiu, pois o enunciado da questão solicita que seja apontada qual a alternativa não se enquadra na situação apresentada (exceto), sendo a única resposta a alternativa A.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

RECORRENTE: 102235 e Outros
QUESTÃO 11
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão solicita a equivalência da proposição composta: $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Sabe-se que uma das equivalências da condicional é dada pela sua contrapositiva, o qual é o gabarito da questão. Embora tenha faltado o parêntese na parte final da alternativa correta contudo isso não prejudicou o candidato visto que ao fazer corretamente o início da resolução logo chegaria ao gabarito correto. Vejamos a resolução pela construção da tabela verdade analisando a alternativa B e a alternativa C (ambas objeto de questionamento).

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(R \wedge S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	F	F	V
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	V	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	F	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$ corresponde a alternativa B em que é diferente da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo não são equivalentes.

Agora veja a construção da tabela verdade da alternativa C.

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(\sim R \wedge \sim S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	F
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	F	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$, corresponde a alternativa C em é idêntica da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo são equivalentes pois são iguais entre si. Note também que embora tenha faltado o parêntese no final da alternativa correta pode -se observar que não interferiu na resolução.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Vejamos DEFINIÇÃO DE PROPOSIÇÃO: chama-se proposição todo o conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo. (REFERÊNCIA: Alencar Filho, Edgard de, 1913- Iniciação à lógica matemática / Edgard de Alencar Filho – São Paulo : Nobel, 2002.)

O comando da questão informou para considerar as afirmações de quatro itens, das quais no gabarito poderia contemplar todas ou algumas logo a única que contempla uma opção correta relacionada a não ser proposição é a alternativa C (pois o item I é uma frase exclamativa e o item III é uma emissão de ordem), embora não tenha usado todos os itens a ser considerado.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O conteúdo cobrado nesta questão é contemplado no item 6 do edital “ 6.

Raciocínio Lógico e Matemático - Probabilidades, Análise Combinatória: Arranjo, **Permutação** e Combinação”. Trata-se de permutação com repetição que é calculado pela seguinte

fórmula: $P_{n+r-1}^{n-1,r}$, em que $n = 4$ e $r = 15$. Resolvendo temos que: $P_{n+r-1}^{n-1,r} = P_{4+15-1}^{4-1,15} =$

$$P_{18}^{3,15} = \frac{18!}{15!3!} = \frac{18 \times 17 \times 16 \times 15!}{15! \times 3 \times 2 \times 1} = \frac{4896}{6} = 816.$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: PSICÓLOGO

RECORRENTE: 101527 e Outros

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Em: “Não julgues a mim.”, não é objeto direto somente, o mesmo é preposicionado, o que não é a mesma coisa. Já em: “**A escrivaninha de meu tio vivia cheia de documentos.**”, o termo em destaque é complemento nominal do nome “cheia”. Detalhe: é para marcar a alternativa errada.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A afirmação da alternativa D está **errada**, de acordo com Nota Técnica do CFP Nº 07/2019, portanto, se trata da alternativa que responde corretamente a questão, uma vez que esta solicita que seja assinalada a alternativa que possui uma afirmação errada. As demais alternativas estão de acordo com a resolução e, portanto, não deveriam ser marcadas, posto que estão corretas, contrário ao que a questão pede.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 24

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 26

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A questão solicita os pontos de atenção específicos do componente "estratégias de desinstitucionalização", sendo a alternativa D a única que contém pontos de atenção específicos deste componente. As demais alternativas configuram pontos de atenção da RAPS, mas de outros componentes, como: atenção básica em saúde, atenção hospitalar e reabilitação psicossocial.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O gabarito divulgado refere-se à alternativa A (CAPS AD), em acordo com o que o(a) candidato(a) argumenta, não à alternativa B (CAPS AD III), que a/o candidata/o afirma que foi o divulgado.

O gabarito publicado já apresentou a alternativa “A” como resposta para a questão.

CARGO: PSICÓLOGO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C	D	B	A	B	C	B	C	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	B	A	D	A	C	B	A	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	C	D	C	C	D	C	B	B	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	C	D	A	A	B	D	A	B	B

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: NUTRICIONISTA

RECORRENTE: 101471 e Outros

QUESTÃO 22

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 23

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 24

RECURSO PROCEDENTE

GABARITO RETIFICADO

ALTERNATIVA CORRETA “C”

QUESTÃO 25

RECURSO PROCEDENTE

GABARITO RETIFICADO

ALTERNATIVA CORRETA “B”

QUESTÃO 27

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 28

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 33

RECURSO PROCEDENTE

GABARITO RETIFICADO

ALTERNATIVA CORRETA “A”

QUESTÃO 36
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 37
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS - PORTUGUÊS

RECORRENTE: 102072 e Outros
QUESTÃO 34
RECURSO PROCEDENTE
GABARITO RETIFICADO
ALTERNATIVA CORRETA “C”

QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A referida questão não faz menção a substantivação da palavra em questão, e também se considera o fato de que o termo em específico faz menção a um conjunto de nove orações. Assim, o termo “novena” é um numeral coletivo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: MÉDICO

RECORRENTE: 103763 e Outros
QUESTÃO 09
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A referida questão solicita para marcar as “paroxítonas”, ou seja, as palavras cuja sílaba tônica é penúltima. As palavras “árvore, átomo e técnica” são proparoxítonas.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão solicita a equivalência da proposição composta: $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Sabe-se que uma das equivalências da condicional é dada pela sua contrapositiva, o qual é o gabarito da questão. Embora tenha faltado o parêntese na parte final da alternativa correta contudo isso não prejudicou o candidato visto que ao fazer corretamente o início da resolução logo chegaria ao gabarito correto. Vejamos a resolução pela construção da tabela verdade analisando a alternativa B e a alternativa C (ambas objeto de questionamento).

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(R \wedge S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	F	F	V
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	V	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	F	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$ corresponde a alternativa B em que é diferente da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo não são equivalentes.

Agora veja a construção da tabela verdade da alternativa C.

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(\sim R \wedge \sim S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	F
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	F	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$, corresponde a alternativa C em é é idêntica da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo são equivalentes pois são iguais entre si. Note também que embora tenha faltado o parêntese no final da alternativa correta pode -se observar que não interferiu na resolução.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Entre as variáveis apresentadas na questão, a única que não se enquadra no CRB 65 é a alternativa A, já que para aquele score são avaliadas frequências respiratórias maiores ou iguais a 30 IRPM. Se o paciente apresenta idade maior do que 65 anos ele se enquadra no CRB 65.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A angina instável e o infarto agudo do miocárdio são classificados como dor torácica cardíaca isquêmica. Já o pneumotórax é classificado como dor torácica não cardíaca. A dissecação da aorta é uma dor torácica, não traumática, cardíaca e não isquêmica sendo por isso o gabarito da questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 29
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Na avaliação do paciente o pulso cheio é sinal de hidratação. Mucosas secas e olhos encovados e com lágrimas são sinais de paciente desidratado. Já a perfusão alterada é um sinal de desidratação grave, sendo por isso a alternativa que responde a questão. Face ao exposto, recurso indeferido.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 39 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Conforme recomendado pelo Ministério da Saúde (2024) no Guia de Vigilância em saúde, página 378, a Doxiciclina é o medicamento de primeira escolha para os casos elencados no enunciado da questão. Face ao exposto recurso indeferido.

Fonte: adaptado de Brasil, 2023.

USO DE ANTIBIÓTICOS

O uso de antibióticos² é recomendado apenas para os casos suspeitos de cólera com desidratação grave e para os que apresentarem pelo menos um episódio de diarreia por hora (em média) durante as primeiras quatro horas de reidratação observada (Plano B), ou que apresentarem condições significativas (exemplo: gravidez), comorbidades (exemplos: desnutrição aguda grave, HIV), independentemente do grau de desidratação. Os antibióticos indicados, atualmente, para esses casos, assim como as posologias recomendadas, seguem no Quadro 2. É importante ressaltar que, nessas condições, o antibiótico é complementar ao tratamento e não substitui a administração de líquidos e solução de sais de reidratação oral ou de fluidos endovenosos (a reidratação é a base da terapia) (WHO, 2018).

QUADRO 2 – Antibióticos e posologias indicados para tratamento da cólera

	MEDICAMENTOS DE 1ª ESCOLHA (CASO AS CEPAS LOCAIS SEJAM SENSÍVEIS)	OUTRAS OPÇÕES
CRIANÇAS < 12 anos	DOXICICLINA 2 mg/kg a 4 mg/kg (dose única)	AZITROMICINA 20 mg/kg (máx. 1 g) (dose única)
CRIANÇAS ≥ 12 anos e ADULTOS incluindo GESTANTES	DOXICICLINA 300 mg (dose única)	AZITROMICINA 1 g (dose única) Ou CIPROFLOXACINO 20 mg/kg (máx. 1 g) (dose única)

Fonte: adaptado de WHO, 2018.

²O uso de antibióticos no tratamento de pacientes com cólera com desidratação grave é apoiado por vários estudos que mostram que os antibióticos podem reduzir a duração da diarreia em 1,5 dias, diminuir o volume de fezes em até 50% e diminuir o tempo de liberação de *Vibrio cholerae* para um a dois dias. Apenas um pequeno número de estudos incluiu pacientes moderadamente desidratados e não há dados disponíveis sobre a eficácia dos antibióticos neste subgrupo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

CARGO: FISIOTERAPEUTA

RECORRENTE: 100224 e Outros

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A alternativa divulgada como correta no Gabarito Parcial já é a letra “B” conforme solicita o candidato.

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão solicita a equivalência da proposição composta: $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Sabe-se que uma das equivalências da condicional é dada pela sua contrapositiva, o qual é o gabarito da questão. Embora tenha faltado o parêntese na parte final da alternativa correta contudo isso não prejudicou o candidato visto que ao fazer corretamente o início da resolução logo chegaria ao gabarito correto. Vejamos a resolução pela construção da tabela verdade analisando a alternativa B e a alternativa C (ambas objeto de questionamento).

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(R \wedge S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	F	F	V
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	V	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	F	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$ corresponde a alternativa B em que é diferente da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo não são equivalentes.

Agora veja a construção da tabela verdade da alternativa C.

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$	$(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$	
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	F
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	F	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$, corresponde a alternativa C em é idêntica da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo são equivalentes pois são iguais entre si. Note também que embora tenha faltado o parêntese no final da alternativa correta pode -se observar que não interferiu na resolução.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Candidato o conteúdo cobrado nessa prova foi o mesmo de outras provas anteriores, porém a questão é original embora possa ter termos parecidos com outras questões anteriores algo muito comum, principalmente em questões de matemática. Vejamos a solução: Total de livros 16.

De 8 livro de matemática escolhe 5 $\Rightarrow C_{8,5} = 56$

De 5 livro de arte escolhe 3 $\Rightarrow C_{5,3} = 10$

De 3 livros de português escolhe 2 $\Rightarrow C_{3,2} = 3$

Logo o número de possibilidade de formar essa coleção será: $C_{8,5} \times C_{5,3} \times C_{3,2} \Rightarrow 56 \times 10 \times 3 = 1680$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Resolução: Candidato o conteúdo cobrado nessa prova foi o mesmo de outras provas anteriores, porém a questão é original embora possa ter termos parecidos com outras questões anteriores algo muito comum, principalmente em questões de matemática. Vejamos a solução:

7 mulheres $\rightarrow C_{7,3}$, comissão somente mulher; 5 homens $\rightarrow C_{5,3}$, comissão somente homens. Total de pessoas $7 + 5 = 12$. Pode-se formar $C_{12,3}$ total de comissão possível.

$C_{12,3} = 220$; $C_{7,3} = 35$; $C_{5,3} = 10$.

Agora do total de comissões exclui a possibilidade de ter somente homens e de ter somente mulher o que restar vai ter no mínimo uma mulher ou um homem.

$C_{12,3} - C_{7,3} - C_{5,3} = 220 - 35 - 10 = 175$ comissões.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: a palavra MARCENEIRO possui 10 letras.

Anagramas começam com a letra C e termina com a letra N.

Fixa a letra C no início e a letra N no final e permuta as demais no total de 8 letras observando que a letra R se repete 2 vezes e a letra E se repete 2 vezes temos que:

$$C\text{-----}N \Rightarrow P_8^{2,2} = \frac{8!}{2!2!} = \frac{8 \times 7 \times 6 \times 5 \times 4 \times 3 \times 2!}{2!2 \times 1} = \frac{20160}{2} = 10080.$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Candidato o conteúdo cobrado nessa prova foi o mesmo de outras provas anteriores, porém a questão é original embora possa ter termos parecidos com outras questões anteriores algo muito comum, principalmente em questões de matemática. Vejamos a solução:

Cada dado tem faces numeradas de 1 a 6, portanto seis possibilidades. Como serão 2 dados lançado ao mesmo tempo teremos um espaço amostral total de $6 \times 6 = 36$ combinações de resultados possíveis. Dessas combinações teremos soma igual a 6 (5,1;4,2;3,3;2,4;1,5) total de 5 combinações e da soma ser maior que 6

(1,6;2,5;2,6;3,4;3,5;3,6;4,3;4,4;4,5;4,6;5,2;5,4;5,3;5,5;5,6;6,2;6,3;6,4;6,5;6,6;6,1) total de 21

combinações. Logo a probabilidade será $P = \frac{5}{36} + \frac{21}{36} = \frac{26}{36}$ ao simplificar o resultado dividindo por 2 temos $P = \frac{13}{18}$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Candidato o conteúdo cobrado nessa prova foi o mesmo de outras provas anteriores, porém a questão é original embora possa ter termos parecidos com outras questões anteriores algo muito comum, principalmente em questões de matemática. Vejamos a solução:

Total: 20 questões

Acertos: 8 questões

Resposta combinação: $C_{20,8} = \frac{20!}{8!12!} = 125970$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O conteúdo cobrado nessa prova foi o mesmo de outras provas anteriores, porém a questão é original embora possa ter termos parecidos com outras questões anteriores algo muito comum, principalmente em questões de matemática. (Veja resolução abaixo).

Trata-se de permutação com repetição que é calculado pela seguinte fórmula:

$P_{n+r-1}^{n-1,r}$, em que $n = 4$ e $r = 15$. Resolvendo temos que: $P_{n+r-1}^{n-1,r} = P_{4+15-1}^{4-1,15} = P_{18}^{3,15} = \frac{18!}{15!3!} = \frac{18 \times 17 \times 16 \times 15!}{15!3 \times 2 \times 1} = \frac{4896}{6} = 816$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A paciente apresenta alguns sintomas que chamam a atenção: ela sente dor na parte inferior dos 2º e 3º dedos, especialmente na articulação do 3º dedo, e tem dificuldade em estendê-lo após fechar a mão. Esses sinais indicam que o diagnóstico mais provável é o dedo em gatilho, também conhecido como tenossinovite estenosante.

Esse problema acontece quando o túnel por onde o tendão do dedo passa se estreita, resultando em dor e limitações nos movimentos, principalmente ao tentar estender o dedo depois de flexioná-lo.

Além disso, as alternativas A e C não condizem com o diagnóstico mais provável indicado pela questão.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 24
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 25
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 26
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 30
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 32
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 34
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

O recorrente usa argumentos puramente retórico em seu questionamento, tendo em vista que as outras alternativas (B, C e D) em nada se assemelham a resposta correta.

Mesmo que o termo utilizado possa ser substituído por impedir, impossibilitar, dificultar... a fundação do LCA é clara na alternativa A.

OUTROS AUTORES TAMBÉM UTILIZAM ESTA DESCRIÇÃO PARA A FUNÇÃO DO LIGAMENTO:

1. **Almeida, L. M., & Silva, E. C. (2011). "Biomecânica do joelho: A função do ligamento cruzado anterior."**
 Neste artigo, os autores discutem a biomecânica da articulação do joelho, detalhando o papel essencial do LCA em **prevenir a translação anterior da tíbia**. Eles explicam como o LCA impede o deslocamento excessivo da tíbia para frente em relação ao fêmur, essencial para a estabilidade do joelho, especialmente durante atividades como corrida e saltos.
2. **Freitas, P. L., & Martins, L. P. (2014). "O papel do ligamento cruzado anterior na estabilidade do joelho: Função e lesões."**
 Este estudo revisa a função do ligamento cruzado anterior, destacando como ele é responsável por **prevenir a translação anterior da tíbia**, garantindo a estabilidade dinâmica da articulação do joelho. A pesquisa também aborda as consequências de

lesões no LCA e como a sua ruptura pode levar à perda da estabilidade do joelho, com ênfase no controle da translação anterior da tibia.

3. **Mello, L. L., & Souza, D. C. (2010). "Lesões do ligamento cruzado anterior: Aspectos biomecânicos e reabilitação."**

No artigo, os autores abordam os aspectos biomecânicos da função do LCA, explicando que uma das suas principais funções é **prevenir a translação anterior da tibia**. Eles detalham como o LCA controla o movimento da tibia durante atividades físicas, prevenindo deslocamentos anormais que poderiam comprometer a integridade do joelho e causar lesões.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 37

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 38

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 39

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: FISCAL DE TRIBUTOS

RECORRENTE: 101557 e Outros

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Resolução: O comando da questão solicita a equivalência da proposição composta: $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Sabe-se que uma das equivalências da condicional é dada pela sua contrapositiva, o qual é o gabarito da questão. Embora tenha faltado o parêntese na parte final da alternativa correta contudo isso não prejudicou o candidato visto que ao fazer corretamente o início da resolução logo chegaria ao gabarito correto. Vejamos a resolução pela construção da tabela verdade analisando a alternativa B e a alternativa C (ambas objeto de questionamento).

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	V

V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	F	F	V
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	F	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	V	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	F	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(R \wedge S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$ corresponde a alternativa B em que é diferente da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo não são equivalentes.

Agora veja a construção da tabela verdade da alternativa C.

P	Q	R	S	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim R$	$\sim S$	$(P \wedge Q)$	$(R \vee S)$	$(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$	$(\sim R \wedge \sim S)$	$(\sim P \vee \sim Q)$	$(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$
V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V
V	V	V	F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V
V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	V	F	F	V
V	V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	F	F
V	F	V	V	F	V	F	F	F	V	V	F	V	V
V	F	V	F	F	V	F	V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	F	V	V
V	F	F	F	F	V	V	V	F	F	V	V	V	V
F	V	V	V	V	F	F	F	F	V	V	F	V	V
F	V	V	F	V	F	F	V	F	V	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V	F	F	V	V	F	V	V
F	V	F	F	V	F	V	V	F	F	V	V	V	V
F	F	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	V	V
F	F	V	F	V	V	F	V	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	F	V	V	V	V	F	F	V	V	V	V

Note que a última coluna da tabela verdade $(\sim R \wedge \sim S) \rightarrow (\sim P \vee \sim Q)$, corresponde a alternativa C em que é idêntica da coluna $(P \wedge Q) \rightarrow (R \vee S)$. Logo são equivalentes pois são iguais entre si. Note também que embora tenha faltado o parêntese no final da alternativa correta pode -se observar que não interferiu na resolução.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: A numeração de 150 a 201 contém um total de 102 números. Destes números temos:

Múltiplos (15): 150,165,180,195,210,225,240.

Múltiplos (180): 180.

Múltiplos (15 e 180): 180.

Logo temos que: $P_{M(15)} = \frac{7}{102}$ e $P_{M(180)} = \frac{1}{102}$ e $P_{M(15)eM(180)} = \frac{1}{102}$. Portanto temos como

$$\text{solução } P = \left(\frac{7}{102} + \frac{1}{102} \right) - \frac{1}{102} = \frac{7}{102}$$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

I – Contextualização da Questão

A questão envolve uma loja (denominada “Sabor Caseiro”) que não apresenta livros fiscais ou documentos contábeis confiáveis, tornando inviável a apuração precisa do imposto devido. Diante dessa lacuna de informações, a autoridade fiscal optou por determinar o montante tributário com base em presunções, referindo-se a essa prática como “lançamento por arbitramento”.

II – Dos Argumentos Apresentados

O recorrente aponta que, de acordo com a legislação tributária (especialmente o Código Tributário Nacional – CTN), haveria somente três modalidades de lançamento (por declaração, por homologação e de ofício). A tese sustentada é de que o arbitramento não seria uma “quarta modalidade”, mas apenas uma técnica inserida na hipótese de lançamento de ofício, pedindo-se, assim, a anulação da questão.

III – Reanálise com Base em Outras Fontes e na Obra Citada

Legislação (CTN)

O art. 148 do CTN explicita que, na ausência de elementos que permitam a apuração correta do valor devido, ou quando tais elementos não sejam confiáveis, a autoridade fiscal pode efetuar o cálculo “com base em arbitramento”.

Mesmo que a lei não rotule o arbitramento como modalidade autônoma, ela o prevê expressamente como mecanismo para suprir a falta de dados ou a inconsistência das informações apresentadas.

Visão Doutrinária

Muitos autores entendem, de fato, que o arbitramento funciona como uma técnica usada em cenários de lançamento de ofício — evitando-se, assim, classificá-lo como uma “quarta modalidade” de lançamento.

Por outro lado, a expressão “lançamento por arbitramento” é amplamente utilizada, pois o próprio CTN emprega essa terminologia (art. 148). O dispositivo legal não deixa dúvidas de que a Administração Tributária pode “arbitrar” a base de cálculo quando houver omissões ou distorções nos dados.

IV – Conclusão da Reanálise

À luz do CTN, é inquestionável que a autoridade fiscal tem suporte legal para lançar o tributo mediante arbitramento, sempre que faltarem documentos confiáveis. Embora exista debate acadêmico sobre o status de “modalidade” ou “técnica”, o fato central é que o art. 148 legitima o uso do arbitramento. Logo, a resposta que atribui à falta de dados confiáveis o “lançamento por arbitramento” se coaduna com a legislação vigente.

V – Decisão

Diante das disposições do CTN e da possibilidade legal de “lançamento por arbitramento” (art. 148), não há justificativa para anular a questão. O procedimento escolhido pela autoridade fiscal encontra amparo expresso em lei, e o termo “lançamento por arbitramento” é condizente com o dispositivo legal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

I – Contextualização da Questão

A questão versa sobre uma empresa que contrata um transportador autônomo e, por imposição legal, fica obrigada a reter e recolher o imposto devido pelo prestador no momento do pagamento. A questão aponta que esse mecanismo de retenção define um regime de substituição tributária.

II – Dos Argumentos Apresentados

O recorrente defende que “retenção de imposto” e “substituição tributária” seriam institutos diversos. Alegou-se que, no caso, a responsabilidade pelo tributo continuaria sendo do transportador autônomo, e a empresa não poderia ser considerada substituta tributária. Dessa forma, pleiteou-se a anulação, por entender que a alternativa correta não seria aquela que prevê substituição tributária.

III – Reanálise com Base em Outras Fontes e na Obra Citada

Legislação (CTN)

O art. 128 do CTN estabelece que a lei pode atribuir a responsabilidade pelo crédito tributário a terceira pessoa, vinculada ao fato gerador. Isso se observa em vários tributos (ISS, IRRF, contribuições previdenciárias etc.), em que o tomador retém na fonte o imposto devido pelo prestador.

O cerne da substituição tributária é justamente substituir quem realizou o fato gerador (no caso, o transportador) por quem a lei indica como responsável (a empresa contratante). Assim, não se trata de eximir completamente o transportador da condição de contribuinte, mas de atribuir à empresa o dever de recolher o tributo, sob pena de responder por isso.

Entendimento Consolidado

A jurisprudência e a doutrina em geral confirmam que a retenção na fonte, quando prevista em lei, é uma modalidade de substituição tributária, na qual o responsável pelo recolhimento não é quem originalmente obteve a renda ou praticou o fato gerador, mas quem efetua o pagamento a esse contribuinte.

Caso a empresa não cumpra o dever de retenção e repasse, ela poderá ser cobrada pelo Fisco, o que reforça sua posição de responsável tributário.

IV – Conclusão da Reanálise

Observando o disposto no art. 128 do CTN e em legislações correlatas, fica claro que a hipótese retratada na questão – em que a empresa contratante retém e recolhe o tributo do prestador – constitui, sim, um caso de substituição tributária. Mesmo que existam nuances conceituais entre “retenção de imposto” e “substituição tributária”, a lei autoriza o legislador a imputar a obrigação de pagar a terceiro, caracterizando a substituição.

V – Decisão

Com base na legislação tributária, não se verifica motivo para anular a questão. A interpretação de que se trata de substituição tributária (em vez de mera retenção isenta de responsabilidade) é perfeitamente amparada pela previsão do CTN.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS - MATEMÁTICA

RECORRENTE: 101521e Outros

QUESTÃO 11

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO.

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96) (BRASIL, 1996), no artigo 80, como um modo diferente de oferta de um ensino que já existe regularmente. Assim, pode haver cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação, ofertados presencialmente e a distância. O crescimento exponencial da modalidade a distância no Brasil tem gerado polêmicas e desafios, no que se refere à efetivação das políticas definidas e à qualidade dos cursos ofertados. Segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – Abraead – (2008), em 2004 havia 166 instituições credenciadas ou com cursos autorizados e um total de 309.957 alunos. Em 2007, contabilizaram-se 257 instituições credenciadas, o que corresponde a um aumento de 54,8%, e 972.826 alunos, ou seja, um crescimento de 213,8%.

(...)

para a efetivação da colaboração e da construção do conhecimento, **é preciso dispor de um projeto pedagógico** e um referencial teórico-metodológico para fundamentar e orientar a prática educativa mediada pelas TIC, tendo em vista que os recursos tecnológicos oferecem o suporte, **mas não definem o seu modo de utilização.**

(...)

A partir da concepção definida pelo Ministério da Educação, pode-se inferir que a EAD se baseia na utilização das TIC e objetiva explorar os recursos disponíveis para o estabelecimento da interação pedagógica e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, visando a promover o desenvolvimento cognitivo e social do aluno. Desse modo, os principais aspectos didáticos são executados de forma mediada pelo uso das TIC. Assim, evidencia-se a necessidade de uma infraestrutura física e de pessoal, bem como da existência de três momentos fundamentais: o planejamento, o acompanhamento e a avaliação constantes, para buscar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem na modalidade a distância. Ressalta-se que a qualidade desse processo só pode ser identificada e garantida quando os três momentos descritos estão integrados e ganham organicidade no curso. A partir do acompanhamento e da avaliação, pode-se retomar a sistematização da ação pedagógica

descrita e organizada no planejamento, verificar os objetivos educacionais, as metodologias, os recursos, as mediações, entre outros aspectos envolvidos na EAD, e ter respaldo para tomada de decisões sobre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Atualmente, os recursos tecnológicos disponíveis permitem o desenvolvimento de práticas pedagógicas na EAD pautadas na colaboração e na construção do conhecimento, o que complexifica ainda mais os momentos fundamentais da EAD, ao envolver a interação e a construção social do conhecimento como eixo central do processo de aprendizagem mediada. Referência: RAMOS, Daniela Karine. As tecnologias da informação e comunicação na educação: reprodução ou transformação? **ETD-Educação Temática Digital**, v. 13, n. 1, p. 44-62, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

É preciso assumir que é possível e desejável superar os entraves colocados pelo tradicional formulário, previamente traçado, fotocopiado ou impresso, onde são delimitados centímetros quadrados para os "objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação". A escola pode e deve encontrar outras formas de lidar com o planejamento do ensino e com seus desdobramentos em planos e projetos. É importante desencadear um processo de repensar todo o ensino, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos:

- objetivos da educação escolar (**para que ensinar e aprender?**);
- conteúdos (o que ensinar e aprender?);
- métodos (como e com o que ensinar e aprender?);
- tempo e espaço da educação escolar (**quando e onde ensinar e aprender?**);
- avaliação (como e o que foi efetivamente ensinado e aprendido?).

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53,1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, Políticas públicas: altas habilidades/ superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva.

A Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 1995, p. 17) define como portadores de Altas Habilidades/ Superdotados os educandos que:

[...] apresentarem notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

Dos tipos mencionados no documento e referidos acima, também considerados nas classificações internacionais, destacam-se os seguintes:

- Tipo Intelectual – apresenta flexibilidade e fluência de pensamento; capacidade de pensamento abstrato para fazer associações; produção ideativa; rapidez do pensamento; julgamento crítico; independência de pensamento; compreensão e memória elevadas; e capacidade de resolver e lidar com problemas.
- **Tipo Acadêmico – evidencia aptidão acadêmica específica, de atenção, de concentração, de rapidez de aprendizagem; boa memória; gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; e capacidade de produção acadêmica.**
- Tipo Criativo – relaciona-se às seguintes características: originalidade; imaginação; capacidade para resolver problemas de forma diferente e inovadora; sensibilidade para as situações ambientais, podendo reagir e produzir diferentemente e até de modo extravagante; sentimento de desafio diante da desordem dos fatos; e facilidade de auto expressão, fluência e flexibilidade.
- Tipo Social - revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal; atitude cooperativa; sociabilidade expressiva; habilidade de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais; percepção acurada das situações de grupo; capacidade para resolver situações sociais complexas; e alto poder de persuasão e de influência no grupo.
- Tipo Talento Especial – pode-se destacar tanto na área das artes plásticas e musicais como dramáticas, literárias ou técnicas, evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.
- Tipo Psicomotor - destaca-se por apresentar habilidade e interesse pelas atividades psicomotoras, evidenciando desempenho fora do comum em velocidade; agilidade de movimentos; força; resistência; controle; e coordenação motora.

Referência: METTRAU, Marsyl Bulkool; REIS, Haydéa Maria Marino de Sant’Anna. Políticas públicas: altas habilidades/superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 15, n. 57, p. 489-509, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A didática na formação pedagógica de professores.

a disciplina de didática, diferentemente do que se verificou na década de oitenta do século passado, nos meios acadêmicos, voltam a valorizar questões mais específicas, deixando de abordar a didática numa dimensão de totalidade.

Os poucos estudos que abordam as questões do ensino – objeto de estudo da Didática – limitam-se a focos pontuais com a valorização de estratégias de ensino, ora focalizando os recursos didáticos e o uso de tecnologias da informação e comunicação, ora tomando o método numa determinada orientação teórica, focalizando uma disciplina ou área de conteúdo.

A relação da formação inicial de professores com as práticas desenvolvidas nas escolas de educação básica, marca importante da década de oitenta do século passado, não são priorizadas, ainda que as novas diretrizes curriculares¹ para os cursos de Licenciaturas

determinem a ampliação da carga horária destinadas às atividades práticas que, via de regra, acontecem nos espaços escolares.

Referência: MARTIN, Pura Lúcia Oliver; ROMOMANOWSKI, Joana Paulin. A didática na formação pedagógica de professores. **Educação**, v. 33, n. 03, p. 205-212, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

Na medida em que se concebe o planejamento como um meio para facilitar e viabilizar a democratização do ensino, o seu conceito necessita ser revisto, reconsiderado e redirecionado. Na prática docente atual, o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega à secretaria da escola um formulário. Este é previamente padronizado e diagramado em colunas, onde o docente redige os seus "objetivos gerais", "objetivos específicos", "conteúdos", "estratégias" e "avaliação". Em muitos casos, os professores copiam ou fazem fotocópias do plano do ano anterior e o entregam à secretaria da escola, com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso esclarecer que planejamento não é isto. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), "a palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re)pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (...) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar'.

Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- "radical" - o que significa buscar a raiz do problema;
- "rigorosa" - na medida em que faz uso do método científico;
- "de conjunto" - pois exige visão da totalidade na qual o fenômeno aparece.

Pode-se, pois, afirmar que o planejamento do ensino é o processo de pensar, de forma "radical", "rigorosa" e "de conjunto", os problemas da educação escolar, no processo ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, planejamento do ensino é algo muito mais amplo e abrange a elaboração, execução e avaliação de planos de ensino. O planejamento, nesta perspectiva, é, acima de tudo, uma atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente.

(...)

o planejamento do ensino é o processo que envolve "a atuação **concreta** dos educadores no **cotidiano** do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10),

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: A quantidade de divisores naturais de 2^5 é $2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 = 32$.
Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Para serem quadrados e cubos perfeitos basta tirar a interseção entre os números que são quadrados perfeitos e cubos perfeitos ao mesmo tempo. Ou seja, $(10^2)^3$ implica que são 10^2 cubos perfeitos e $(10^3)^2$ implica que são 10^2 quadrados perfeitos, logo 10^6 implica que são 10 quantidade de quadrados e cubos perfeitos ao mesmo tempo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: $2137/300 = 7,12333\dots$ Como 2173 é primo a fração é irredutível.
Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: $524/1024 = 0,5117 = 51,17\%$ aproximando fica 51,2%.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Resolução: Como o triângulo é retângulo os catetos são os menores lados, ou seja, x e $x+1$, daí temos que a área do triângulo é dada por $x(x+1)/2=6$, o que implica $x(x+1)=12$, logo $x=3$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40
RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS - HISTÓRIA

RECORRENTE: 104048 e Outros

QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

No enunciado da questão, ao fazer referência à classificação sintática, pretende-se identificar a função que o termo “muitas” exerce no contexto em que o mesmo está inserido. A classificação de “pronome adjetivo” remete à classificação morfológica, ou seja, à classe gramatical que a mesma pertence, o que não é o caso. Assim, o enunciado da mesma encontra-se em consonância com os padrões exigidos pela NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira). É de suma importância não confundir o termo sintaticamente com morfológicamente.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 02

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O recorrente faz menção de que o gabarito traz a alternativa “A” como sendo a incorreta, no entanto, a alternativa incorreta é a alternativa “C”, tendo em vista que o termo “a” não é artigo definido e sim preposição. Assim, o gabarito parcial está em consonância com os padrões cultos da língua.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A alternativa correta divulgada no Gabarito Parcial já é a letra “C” conforme solicita o candidato.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “para” trata-se de uma preposição, ou seja, é uma palavra que liga o termo “calças” a “animalzinho”. Em momento algum o termo “para” funcionará como conjunção, visto que não se trata de oração subordinada final. No referido contexto, encontra-se apenas um termo fazendo a conexão entre termos. Assim, de acordo com as normas gramaticais, o “para” trata-se de uma preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

É preciso assumir que é possível e desejável superar os entraves colocados pelo tradicional formulário, previamente traçado, fotocopiado ou impresso, onde são delimitados centímetros quadrados para os "objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação". A escola pode e deve encontrar outras formas de lidar com o planejamento do ensino e com seus desdobramentos em planos e projetos. É importante desencadear um processo de repensar todo o ensino, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos:

- objetivos da educação escolar (**para que ensinar e aprender?**);
- conteúdos (o que ensinar e aprender?);
- métodos (como e com o que ensinar e aprender?);
- tempo e espaço da educação escolar (**quando e onde ensinar e aprender?**);
- avaliação (como e o que foi efetivamente ensinado e aprendido?).

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53,1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, Políticas públicas: altas habilidades/ superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva.

A Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 1995, p. 17) define como portadores de Altas Habilidades/ Superdotados os educandos que:

[...] apresentarem notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

Dos tipos mencionados no documento e referidos acima, também considerados nas classificações internacionais, destacam-se os seguintes:

- Tipo Intelectual – apresenta flexibilidade e fluência de pensamento; capacidade de pensamento abstrato para fazer associações; produção ideativa; rapidez do pensamento; julgamento crítico; independência de pensamento; compreensão e memória elevadas; e capacidade de resolver e lidar com problemas.
- **Tipo Acadêmico – evidencia aptidão acadêmica específica, de atenção, de concentração, de rapidez de aprendizagem; boa memória; gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; e capacidade de produção acadêmica.**
- Tipo Criativo – relaciona-se às seguintes características: originalidade; imaginação; capacidade para resolver problemas de forma diferente e inovadora; sensibilidade para as situações ambientais, podendo reagir e produzir diferentemente e até de modo extravagante;

sentimento de desafio diante da desordem dos fatos; e facilidade de auto expressão, fluência e flexibilidade.

- Tipo Social - revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal; atitude cooperativa; sociabilidade expressiva; habilidade de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais; percepção acurada das situações de grupo; capacidade para resolver situações sociais complexas; e alto poder de persuasão e de influência no grupo.

- Tipo Talento Especial – pode-se destacar tanto na área das artes plásticas e musicais como dramáticas, literárias ou técnicas, evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.

- Tipo Psicomotor - destaca-se por apresentar habilidade e interesse pelas atividades psicomotoras, evidenciando desempenho fora do comum em velocidade; agilidade de movimentos; força; resistência; controle; e coordenação motora.

Referência: METTRAU, Marsyl Bulkool; REIS, Haydéa Maria Marino de Sant’Anna. Políticas públicas: altas habilidades/superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 15, n. 57, p. 489-509, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: APLICAÇÃO DOS “SETE PRINCÍPIOS PARA A BOA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”.

(...)

Qualquer que seja a tendência privilegiada pela instituição ou pelo professor, existem alguns pontos ou princípios que devem ser comuns a todos que se preocupam com a real aprendizagem do aluno. São eles:

- Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno (não mecanizada), ou seja, deve estar relacionada com conhecimentos, experiências e vivências do aluno, permitindo-lhe formular problemas e questões de interesse, entrar em confronto experimental com problemas práticos relevantes, participar do processo de aprendizagem e transferir o que aprendeu para outras situações da vida.

- Toda aprendizagem precisa estar embasada num bom relacionamento entre os elementos que participam do processo: aluno, professor e colegas de turma.

- Toda aprendizagem é pessoal.

- Toda aprendizagem precisa visar objetivos realísticos.

- Toda aprendizagem precisa ser acompanhada de feedback imediato (ser um processo contínuo).

Referência: DOS SANTOS, Sandra Carvalho. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: APLICAÇÃO DOS “SETE PRINCÍPIOS PARA A BOA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”.

(...)

GAGNÉ (1971), por sua vez, destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão da simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Sua tipologia ou classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização, para cada um deles, de diferentes tipos de estratégia de ensino, quais sejam:

- Aprendizagem de Signos (reflexo condicionado).
- Aprendizagem Estímulo-Resposta (condicionamento operante).
- Aprendizagem em Cadeia (série de ligações estímulo-resposta).
- Aprendizagem de Associações Verbais (tipo complexo de aprendizagem em cadeia).
- Aprendizagem de Discriminações Múltiplas (processos de associações e discriminações).
- Aprendizagem de Conceitos (entendimento de propriedades abstratas).
- Aprendizagem de Princípios (relação entre dois ou mais conceitos).
- Aprendizagem de Resolução de Problemas (elaboração de um novo princípio combinando princípios já aprendidos).

Referência: DOS SANTOS, Sandra Carvalho. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A didática na formação pedagógica de professores.

a disciplina de didática, diferentemente do que se verificou na década de oitenta do século passado, nos meios acadêmicos, voltam a valorizar questões mais específicas, deixando de abordar a didática numa dimensão de totalidade.

Os poucos estudos que abordam as questões do ensino – objeto de estudo da Didática – limitam-se a focos pontuais com a valorização de estratégias de ensino, ora focalizando os recursos didáticos e o uso de tecnologias da informação e comunicação, ora tomando o método numa determinada orientação teórica, focalizando uma disciplina ou área de conteúdo.

A relação da formação inicial de professores com as práticas desenvolvidas nas escolas de educação básica, marca importante da década de oitenta do século passado, não são priorizadas, ainda que as novas diretrizes curriculares¹ para os cursos de Licenciaturas determinem a ampliação da carga horária destinadas às atividades práticas que, via de regra, acontecem nos espaços escolares.

Referência: MARTIN, Pura Lúcia Oliver; ROMOMANOWSKI, Joana Paulin. A didática na formação pedagógica de professores. **Educação**, v. 33, n. 03, p. 205-212, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

Na medida em que se concebe o planejamento como um meio para facilitar e viabilizar a democratização do ensino, o seu conceito necessita ser revisto, reconsiderado e redirecionado. Na prática docente atual, o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega à secretaria da escola um formulário. Este é previamente padronizado e diagramado em colunas, onde o docente redige os seus "objetivos gerais", "objetivos específicos", "conteúdos", "estratégias" e "avaliação". Em muitos casos, os professores copiam ou fazem fotocópias do plano do ano anterior e o entregam à secretaria da escola, com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso esclarecer que planejamento não é isto. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), "a palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re)pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (...) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar'.

Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- "radical" - o que significa buscar a raiz do problema;
- "rigorosa" - na medida em que faz uso do método científico;
- "de conjunto" - pois exige visão da totalidade na qual o fenômeno aparece.

Pode-se, pois, afirmar que o planejamento do ensino é o processo de pensar, de forma "radical", "rigorosa" e "de conjunto", os problemas da educação escolar, no processo ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, planejamento do ensino é algo muito mais amplo e abrange a elaboração, execução e avaliação de planos de ensino. O planejamento, nesta perspectiva, é, acima de tudo, uma atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente.

(...)

o planejamento do ensino é o processo que envolve "a atuação **concreta** dos educadores no **cotidiano** do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10),

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História, a narrativa histórica se constituiu por volta do século V a.C., durante o chamado período da Grécia Clássica. A Grécia Antiga é palco de uma "desmistificação" da explicação do passado, expressado nos fragmentos

de textos de Hecateu de Mileto. Sobre a busca da verdade, ele questiona “Vou escrever o que acho ser verdade, porque as lendas dos gregos parecem ser muitas e visíveis”. Essa preocupação de Hecateu com a verdade demonstra que a explicação não mais se apresenta apenas pelo sobrenatural, mas também sim pela ação dos homens. Isto é uma característica da cultura grega, verificada até na sua religião.

Em se tratando de obras completas, temos os autores Heródoto e Tucídides, cujas narrativas marcam o nascimento da escrita da História. Ambos elaboram suas narrativas em um contexto onde os contos épicos e míticos costumavam ser tratados como verdadeiros. Essas narrativas se distinguem do texto histórico na medida em que não procuravam datar os eventos narrados ou mesmo se preocupavam com a comprovação de seu relato.

Além disso, tradicionalmente grande parte das narrativas épica e mítica era passada de geração para geração por meio do relato oral.

Em geral, a cronologia utilizada pelas sociedades da Antiguidade era concebida em conformidade com o imaginário mitológico de cada cultura, sendo que o destino dos seres humanos estava inevitavelmente subordinado à vontade dos deuses.

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países.

O Chile é considerado um país sui generis em seu desenvolvimento ao longo do século XIX. Essas diferenças dizem respeito à estabilidade precoce que o país obteve às custas do desenvolvimento econômico.

(...)

Até meados do século, o país viveu um período de tranquilidade institucional, assegurada pelo desenvolvimento da mineração ao norte e pela primeira vitória na Guerra do Pacífico. As relações entre o Chile e o Peru vinham se deteriorando ano após ano devido a rivalidades comerciais, guerras tarifárias e ao não-pagamento do empréstimo feito pelo Peru ao Chile.

(...)

O crescente interesse por novas terras para cultivo dos cereais e também a necessidade de carvão para as fundições de cobre levaram o governo chileno a intervir nas terras dos índios araucanos, localizadas ao sul do país. As comunidades indígenas foram sendo empurradas para regiões cada vez mais ao sul, para finalmente, na década de 1870, serem dizimadas ou pacificadas.

(...)

Com a Argentina, o governo chileno discutia a posse da Patagônia. Apesar de grandes protestos populares, o Congresso chileno aceitou os pontos de um tratado, o Acordo de Fierro-Sarratea, onde se delimitava a propriedade argentina da Patagônia, restando ao **Chile** apenas uma pequena faixa daquela região.

(...)

A Guerra do Pacífico iniciou em 1879, num momento em que a economia chilena estava abalada e a confiança no país deveria ser recuperada a qualquer preço. Apoderando-se das riquezas minerais do deserto do norte, o Chile poderia respirar aliviado da crise em curso. Embora os três países estivessem altamente despreparados para a guerra, o Chile tinha sobre a Bolívia e o Peru a vantagem de um governo mais estável e maior unidade nacional.

Referência: WASSERMAN, Claudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. **História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)**, v. 3, p. 177-214, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História.

(...) Outro aspecto a ser considerado é a importância que o Cristianismo assumiu no processo de construção de tempo e da própria narrativa histórica. Antes de abordado propriamente dito, nos remete ao período em que nasceu Jesus de Nazaré, considerado o Messias (salvador) do povo judeu, em uma das províncias do Império Romano. Embora Roma tenha perseguido Jesus de Nazaré e seus seguidores, submetendo-os aos mais diversos suplícios, essa medida não era habitual, haja vista a tolerância à diversidade religiosa anteriormente descrita. O martírio dos cristãos foi motivado por questões de ordem política, pois, sendo monoteístas, eles não reconheciam o caráter divino do Imperador ou mesmo aceitavam o culto a sua personalidade e ao Estado Romano.

Tais posicionamentos foram interpretados como ameaçadores à segurança do Império e, portanto, alvo da repressão do Estado. **As perseguições aos cristãos foram constantes durante os séculos I e II.** Já os conflitos entre cristãos e não-cristãos prosseguiu até mesmo depois que o Imperador Constantino que, em 313, editou o decreto oficial de tolerância religiosa. Este ato possibilitou a divulgação do cristianismo como uma doutrina que pretendia ser universal. Os adeptos da doutrina cristã pretendiam que esta fosse a única religião de toda a humanidade. O Cristianismo, compreendido em um processo de longa duração, passou de uma ideologia considerada subversiva à condição de religião oficial do Império Romano. O Imperador Teodósio I, o último monarca a exercer sua autoridade sobre todo o império, adotou a ortodoxia católica como religião oficial, estendendo a obrigatoriedade de seu culto a todos os súditos, pelo edito de 380 d.C.

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História.

Na concepção de Marx e Engels pode-se identificar a existência dos seguintes modos de produção: **Comunista Primitivo, o Escravista, o Asiático, o Feudal e o Capitalista.**

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História.

No final do feudalismo, por volta do século XII, a narrativa histórica também passou a refletir duas grandes mudanças nas estruturas políticas e sociais daquele período: **a ascensão do feudalismo e o reflorescimento das cidades**.

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Segundo A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países.

Muito mais fortes do que os fatores aglutinadores forjados pela metrópole do além-mar eram as tendências localistas e regionalistas herdadas da própria influência cultural espanhola. As divisões administrativas metropolitanas representavam um entrave à aproximação entre as diversas regiões coloniais e criavam regiões produtivas isoladas umas das outras, principalmente após as Reformas borbônicas.

Os contatos entre cada região e a metrópole eram mais significativos do que entre as afastadas localidades da colônia, que tinham problemas de comunicação determinados, também, pela geografia e pelo próprio atraso tecnológico. O insucesso das tentativas de unificação, como a idéia bolivariana por exemplo, foi determinado pelo fato de inexistir uma idéia nacional ou identidade de interesses anterior às guerras de Independência. Os processos de emancipação simplesmente confirmaram os limites territoriais do período colonial e até criaram novas divisões internas. As guerras acabam com o sonho da nação hispano-americana, terminam por desfazer o nó de uma comunidade de interesses que era atada apenas por cima.

A delimitação territorial dos novos Estados resolveu-se num movimento político-militar de **longa** duração, o que revela uma certa **fragilidade** social dos processos de Independência latino-americanos.

Referência: WASSERMAN, Claudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. **História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)**, v. 3, p. 177-214, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países.

O desenvolvimento colonial continuava subordinado ao monopólio e às restrições produtivas e administrativas da metrópole e, embora a elite crioula não tivesse ideias claras a respeito da emancipação, o retorno do rei da Espanha, Fernando VII, ao trono e as tentativas de recolonização e de volta ao absolutismo monárquico foram suficientes para fazer eclodir guerras civis muito violentas que vão, de 1810 a 1825, destruir grande parte da estrutura econômico-produtiva colonial.

Por isso, o processo de formação de novos Estados responde a dois planos intimamente ligados: **a violência militar que implanta novos ordenamentos políticos e a transformação mundial das relações sociais de produção que descarta as antigas metrópoles de seu lugar de prestígio.**

Referência: WASSERMAN, Claudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. **História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)**, v. 3, p. 177-214, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História.

O século XIX, por sua vez, foi marcado por transformações que, de certo modo, moldaram a nossa contemporaneidade: a consolidação do capitalismo industrial na Europa; o nacionalismo, o imperialismo, as revoltas operárias, o processo de independência das antigas colônias das Américas Hispânicas e Portuguesa, a Comuna de Paris, a unificação dos Estados Nacionais italiano e alemão, respectivamente; entre outros. A busca pela identidade nacional que se verificou no Velho e no Novo Mundo **interferiu** decididamente na escrita da História.

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países.

A classe dominante mexicana apresentava-se dividida entre liberais e conservadores. Os primeiros defendiam a descentralização política e o federalismo, tomando como exemplo o

modelo de organização norte-americano e, por isso, eram conhecidos como yorquinos. Os conservadores inspiravam-se na Inglaterra, mantinham relações com o cônsul britânico no México e defendiam o **centralismo** político, sendo chamados também de escoceses.

(...)

Os grupos médios urbanos reivindicavam desde a Independência um lugar nas estruturas burocráticas do novo Estado. O que dividia liberais e conservadores, neste caso, era a tolerância dos primeiros para com as camadas populares e médias. Entendiam que sua ascensão controlada seria um risco menor para o domínio das classes dominantes. Os conservadores, por outro lado, resistiam à integração dos grupos excluídos e ao projeto liberal de redução dos privilégios da Igreja, intervenção na questão das terras monopolizadas pelos conservadores e idéias de promoção do desenvolvimento nacional através da criação de indústrias têxteis.

Referência: WASSERMAN, Claudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. **História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)**, v. 3, p. 177-214, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo: Uma discussão sobre a periodização na História.

Em se tratando de obras completas, temos os autores Heródoto e Tucídides, cujas narrativas marcam o nascimento da escrita da História. Ambos elaboram suas narrativas em um contexto onde os contos épicos e míticos costumavam ser tratados como verdadeiros. Essas narrativas se distinguiam do texto histórico na medida em que não procuravam datar os eventos narrados ou mesmo se preocupavam com a comprovação de seu relato.

(...)

A historiadora Vany Pacheco afirma que o tempo é histórico e o passado sempre é apresentado como remoto e distante.

(...)

Apesar do tempo não se apresentar inserido em uma realidade concreta, ele reflete a visão do mundo possível dentro dessa mesma realidade concreta. Como já explicamos anteriormente, estas sociedades tinham, uma base material estreitamente vinculada à natureza, que lhes possibilita a percepção do vivido numa perspectiva “circular” e não “linear”.

(...)

Heródoto e Tucídides visaram estabelecer uma cronologia mais definida para os seus respectivos relatos. Naquela época não havia um calendário unificado, como nós temos atualmente. Na Grécia, por exemplo, **cada cidade tinha o seu próprio calendário**, baseado nas festividades religiosas **locais**.

Gabarito mantido letra: B

Referência: DE OLIVEIRA, Wellington; MIRANDA, Mônica Liz. Uma discussão sobre a periodização na História. **Tiempo y sociedad**, n. 17, p. 7-32, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países.

A Independência centro-americana foi uma espécie de reflexo da emancipação do **México**. Em setembro de 1821, a Capitania Geral do Reino da Guatemala se converteu, por força de um ato político-administrativo, em República Federal da América Central. Não houve uma guerra de Independência e a transição pacífica se explicava pelo fato da região não apresentar riquezas minerais significativas. Eram economias atrasadas e autossuficientes, isoladas geograficamente, sem comunicação interna e com pouquíssimos contatos com os países de economia avançada. Como observa Torres Rivas (1977, p.63), é fácil entender o processo de fragmentação que sofreu essa região depois de romper os laços coloniais.

(...)

Após a desintegração da Federação Centroamericana (1839), foram os conservadores que dominaram a cena política na Guatemala, apoiados pela Igreja, na manutenção das comunidades indígenas e no trabalho servil. Tentativas de incentivar o cultivo do café na Guatemala foram feitas pelos governos liberais que conseguiram romper o monopólio dos conservadores.

(...)

Em El Salvador o grande êxito da extração de anil seguiu, no entanto, os mesmos padrões pré-capitalistas da produção guatemalteca, embora o estímulo às plantações de café estivesse promovendo o desenvolvimento embrionário de uma produção do tipo capitalista.

Gabarito mantido letra: A

Referência: WASSERMAN, Claudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. **História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)**, v. 3, p. 177-214, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA

RECORRENTE: 102357 e Outros

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O termo “para” trata-se de uma preposição, ou seja, é uma palavra que liga o termo “calças” a “animalzinho”. Em momento algum o termo “para” funcionará como conjunção, visto que não se trata de oração subordinada final. No referido contexto, encontra-se apenas um termo fazendo a conexão entre termos. Assim, de acordo com as normas gramaticais, o “para” trata-se de uma preposição.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: APLICAÇÃO DOS “SETE PRINCÍPIOS PARA A BOA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”.

(...)

GAGNÉ (1971), por sua vez, destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão da simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Sua tipologia ou classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização, para cada um deles, de diferentes tipos de estratégia de ensino, quais sejam:

- Aprendizagem de Signos (reflexo condicionado).
- Aprendizagem Estímulo-Resposta (condicionamento operante).
- Aprendizagem em Cadeia (série de ligações estímulo-resposta).
- Aprendizagem de Associações Verbais (tipo complexo de aprendizagem em cadeia).
- Aprendizagem de Discriminações Múltiplas (processos de associações e discriminações).
- Aprendizagem de Conceitos (entendimento de propriedades abstratas).
- Aprendizagem de Princípios (relação entre dois ou mais conceitos).
- Aprendizagem de Resolução de Problemas (elaboração de um novo princípio combinando princípios já aprendidos).

Referência: DOS SANTOS, Sandra Carvalho. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

Na medida em que se concebe o planejamento como um meio para facilitar e viabilizar a democratização do ensino, o seu conceito necessita ser revisto, reconsiderado e redirecionado. Na prática docente atual, o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega à secretaria da escola um formulário. Este é previamente padronizado e diagramado em colunas, onde o docente redige os seus "objetivos gerais", "objetivos específicos", "conteúdos", "estratégias" e "avaliação". Em muitos casos, os professores copiam ou fazem fotocópias do plano do ano anterior e o entregam à secretaria da escola, com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso esclarecer que planejamento não é isto. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), "a palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re)pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (.. .) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar'.

Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- "radical" - o que significa buscar a raiz do problema;
- "rigorosa" - na medida em que faz uso do método científico;
- "de conjunto" - pois exige visão da totalidade na qual o fenômeno aparece.

Pode-se, pois, afirmar que o planejamento do ensino é o processo de pensar, de forma "radical", "rigorosa" e "de conjunto", os problemas da educação escolar, no processo ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, planejamento do ensino é algo muito mais amplo e abrange a elaboração, execução e avaliação de planos de ensino. O planejamento, nesta perspectiva, é, acima de tudo, uma atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente.

(...)

o planejamento do ensino é o processo que envolve "a atuação **concreta** dos educadores no **cotidiano** do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10),

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 20

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A cidadania ativa e sua relação com a educação em direitos humanos. tendo como foco a democracia e os direitos humanos, que a formação cidadã encontra espaço para ampliar sua atuação e o exercício da cidadania. Em outras palavras, a cidadania ativa surge como ponto de apoio em um possível ciclo de avanços democráticos e de respeito aos direitos humanos.

A terceira questão é a compreensão da formação cidadã como processo permanente, que deve se desenvolver em todos os espaços educativos: na família, na escola, nas instituições públicas e privadas, nas religiões, nas associações, nos sindicatos, nos partidos políticos, etc.

A formação neste sentido deve iniciar-se nos primeiros anos de vida do ser humano e deve possibilitar o exercício contínuo da cidadania, da apreensão dos conteúdos acumulados historicamente sobre os direitos humanos e dos valores primordiais da defesa da democracia e da justiça social. Estes conhecimentos devem relacionar-se ao dia a dia das pessoas e da realidade social em que elas estão inseridas.

A apreensão destes conhecimentos almeja o desenvolvimento de ações na busca da materialização de todos os direitos que assegurem uma vida digna e contribuam à formação de cidadãos e cidadãs comprometidos com a realidade social local e universal.

É neste sentido que a educação em direitos humanos, dentro de um processo de formação cidadã, surge como um dos instrumentos atuais mais importantes entre as formas de combate às violações de direitos humanos, já que educa na tolerância, na valorização da dignidade e nos princípios democráticos (e não como exposto, porém não é capaz, ainda, de educar...).

A formação cidadã assim entendida, em termos de uma ação mais estruturada e de uma prática contínua, requer um trabalho coletivo e participativo que perpassa, de forma explícita, todos os

conteúdos, articulando teoria e prática da realidade social, cultural, econômica e política. Por isso, no campo da educação formal, nos diversos níveis do ensino público e privado, ainda é necessário a elaboração de diretrizes curriculares orientadoras da formação profissional. Tais diretrizes devem englobar todas as áreas do conhecimento, ou seja, uma formação onde a construção da identidade profissional e da identidade pessoal esteja imbricada, no sentido da defesa e ampliação dos direitos humanos.

Referência: SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma. A cidadania ativa e sua relação com a educação em direitos humanos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 27, n. 1, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A questão reporta qual o principal objetivo da Educação Física, durante a ditadura militar no Brasil? Nesse contexto Nascimento (2018) relata que: “A ditadura militar tinha um projeto de desenvolvimento da nacionalidade, que demandava disciplina do povo. O esporte, nesse contexto, funciona como ferramenta para formação ideológica, controle do corpo e do tempo livre da população. O objetivo era a criação do cidadão a serviço do Estado, capazes de servir a nação e manter o corpo social harmônico”.

O esporte durante o período militar serviu, associado a educação moral e cívica, como ferramenta disciplinadora da população, que quando não era direcionada para práticas militares servia como educadora dos corpos para o serviço econômico de mão de obra. Além do que, a prática do desporto sempre vem junto, de acordo com cada modalidade, ao ensinamento diário ao respeito a uma série de regras pré-estabelecidas e indiscutíveis, que ajudavam a moldar a mentalidade da população para o não questionamento – característica inerente a qualquer ditadura.

Nessa perspectiva, entende-se que o esporte foi uma das estratégias utilizadas pela ditadura militar para atingir o principal objetivo: **Fortalecer o nacionalismo e a disciplina militar.**

NASCIMENTO, F. O. Política de Esportes durante a Ditadura Militar: Educação Física, Moral e Cívica. In: Encontro Internacional XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio, 2018, Niterói. Anais do Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio: História e Parcerias., 2018.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37 **RECURSO PROCEDENTE** **GABARITO RETIFICADO** **ALTERNATIVA CORRETA “B”**

QUESTÃO 40 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A divisão da ginástica em competitiva e não competitiva é uma classificação amplamente utilizada e aceita por diversas fontes, incluindo Confederações de Ginástica, Federações e especialistas na área.

Essa classificação surgiu naturalmente da observação das diferentes formas de prática da ginástica ao longo do tempo. Algumas modalidades se desenvolveram com foco na competição e no alto desempenho, enquanto outras se voltaram para a promoção da saúde, do bem-estar e do lazer.

É importante ressaltar que essa classificação é didática e pode auxiliar na compreensão das diferentes formas de prática da ginástica.

Nessa perspectiva a ginástica é dividida em duas grandes categorias: as competitivas e não competitivas. As modalidades competitivas são as que participam de competições, como por exemplo os jogos olímpicos. As modalidades não competitivas são as que são praticadas em academias, escolas, clubes e grupos.

Alguns exemplos de ginástica **não** competitivas:

- Ginástica para todos
- Hidroginástica
- Ginástica laboral
- Ginástica localizada
- Contorcionismo
- Ginástica de conscientização corporal

As modalidades consideradas competitivas são as ginásticas artística, rítmica, de trampolim e acrobática e exigem força, flexibilidade, agilidade, concentração e raciocínio.

Ginástica. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/ginastica/>. Acesso em: 9 fev.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS

RECORRENTE: 101919 e Outros

QUESTÃO 18

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

Na medida em que se concebe o planejamento como um meio para facilitar e viabilizar a democratização do ensino, o seu conceito necessita ser revisto, reconsiderado e redirecionado. Na prática docente atual, o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega à secretaria da escola um formulário. Este é previamente padronizado e diagramado em colunas, onde o docente redige os seus "objetivos gerais", "objetivos específicos", "conteúdos", "estratégias" e "avaliação". Em muitos casos, os professores copiam ou fazem fotocópias do plano do ano anterior e o entregam à secretaria da escola, com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso esclarecer que planejamento não é isto. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), "a palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re)pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (.. .) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados

disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar'.

Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- "radical" - o que significa buscar a raiz do problema;
- "rigorosa" - na medida em que faz uso do método científico;
- "de conjunto" - pois exige visão da totalidade na qual o fenômeno aparece.

Pode-se, pois, afirmar que o planejamento do ensino é o processo de pensar, de forma "radical", "rigorosa" e "de conjunto", os problemas da educação escolar, no processo ensino-aprendizagem. Consequentemente, planejamento do ensino é algo muito mais amplo e abrange a elaboração, execução e avaliação de planos de ensino. O planejamento, nesta perspectiva, é, acima de tudo, uma atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente.

(...)

o planejamento do ensino é o processo que envolve "a atuação **concreta** dos educadores no **cotidiano** do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10),

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

1. **Análise do Fundamento do Recurso:** O recorrente, em sua argumentação, não conseguiu demonstrar qualquer inconsistência ou falsidade na afirmação contida na assertiva objeto de recurso, qual seja: "Os osteoblastos sintetizam o componente orgânico da matriz óssea, o osteoide". Em momento algum a alternativa em questão afirmou que o principal componente orgânico da matriz óssea seria um esteroide, conforme equivocadamente sugerido pelo candidato. A assertiva limita-se a afirmar, corretamente, que o osteoide é um componente orgânico da matriz óssea e que é sintetizado pelos osteoblastos. Portanto, o recurso carece de fundamentação técnica e jurídica, uma vez que não há erro na formulação da questão.
2. **Fundamentação Técnica:** Para dirimir quaisquer dúvidas, a banca esclarece que a assertiva em questão está plenamente alinhada com a literatura especializada. Conforme destacado por Montanari, em obra de referência elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): "Os osteoblastos sintetizam o componente orgânico da matriz óssea, o osteoide, o qual consiste em fibras colágenas (colágeno do tipo I), proteoglicanas, glicosaminoglicanos e glicoproteínas de adesão. Eles ainda participam da mineralização da matriz óssea". Dessa forma, a assertiva está correta e em consonância com o conhecimento científico consolidado.
3. **Considerações sobre o Conhecimento do Candidato:** A banca observa, ainda, que o candidato demonstrou desconhecimento sobre o tema ao confundir os conceitos de osteoide e esteroide, termos que possuem significados distintos e aplicações específicas no contexto da biologia e da fisiologia óssea. Tal equívoco reforça a necessidade de

aprimoramento na interpretação de textos e no domínio dos conceitos básicos relacionados ao assunto.

4. **Conclusão:** A questão está tecnicamente fundamentada e em conformidade com a literatura especializada. Reitera-se a importância de o candidato atentar-se à correta interpretação das questões e ao domínio dos conceitos básicos exigidos no edital.

Referência: MONTANARI, Tatiana Histologia : texto, atlas e roteiro de aulas práticas [recurso eletrônico] / Tatiana Montanari. 3. ed. Porto Alegre: Edição do Autor, 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

1. Análise das Alternativas:

Alternativa A:

“A presença dessas células de defesa é maior naqueles locais sujeitos à entrada de agentes patogênicos e substâncias estranhas, como os sistemas digestório e respiratório.”

- **Avaliação:**

A alternativa A está **incorreta**. Pois se refere aos **leucócitos** (células de defesa), os quais estão presentes em maior quantidade em locais sujeitos à entrada de patógenos, como os sistemas digestório e respiratório. Conforme destacado por Montanari, em obra de referência elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): “A presença dessas células de defesa é maior naqueles locais sujeitos à entrada de agentes patogênicos e substâncias estranhas, como os sistemas digestório e respiratório”. Essas células serão descritas posteriormente nos tecidos mieloide e sanguíneo. Esse trecho refere-se aos **leucócitos**.

- Portanto, a alternativa A está incorreta ao considerar que maior a presença de plasmócitos se localiza a nesses locais, o que é uma afirmação **INCORRETA**.

Alternativa C:

“São mais numerosos no tecido conjuntivo do tubo digestório, nos órgãos linfoides e em áreas de inflamação crônica.”

- **Avaliação:** A alternativa C está **correta**. Conforme destacado por Montanari, em obra de referência elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): “São mais numerosos no tecido conjuntivo do tubo digestório, nos órgãos linfoides e em áreas de inflamação crônica. Originam-se dos linfócitos B após entrarem em contato com o antígeno e produzem anticorpos, que são as imunoglobulinas (Ig), também denominadas gamaglobulinas”
- Essa afirmação está em perfeita consonância com a literatura especializada, que descreve os plasmócitos como células derivadas da diferenciação de linfócitos B, presentes em maior número em tecidos linfoides, no tecido conjuntivo associado a mucosas (como o tubo digestório) e em áreas de inflamação crônica.

2. Fundamentação Técnica:

Conforme a literatura científica e os trechos citados pelo candidato:

- **Leucócitos** estão mais presentes em locais sujeitos à entrada de patógenos, como os sistemas digestório e respiratório. No entanto, essa afirmação não se aplica especificamente aos plasmócitos.

- **Plasmócitos** são células especializadas na produção de anticorpos (imunoglobulinas) e estão mais concentradas em:
 - Tecidos linfoides (linfonodos, baço, medula óssea);
 - Tecido conjuntivo associado a mucosas (MALT, GALT);
 - Áreas de inflamação crônica, onde há estímulo antigênico persistente.

Portanto, a afirmação de que os plasmócitos são mais numerosos no tecido conjuntivo do tubo digestório, nos órgãos linfoides e em áreas de inflamação crônica (alternativa C) está correta e é a única que descreve com precisão a distribuição dessas células.

3. Conclusão:

A banca examinadora conclui que:

- A alternativa A está **incorreta**, pois refere-se a presença de células de defesa (leucócitos) em locais como sistemas digestório e respiratório, somando ao fato que essa afirmação não se aplica aos plasmócitos.
- A alternativa C está **correta**, pois descreve com precisão os locais onde os plasmócitos são mais numerosos, conforme a literatura científica e os trechos citados pelo candidato.

Dessa forma, a questão 23 **não apresenta duas alternativas corretas**.

Referência: MONTANARI, Tatiana Histologia : texto, atlas e roteiro de aulas práticas [recurso eletrônico] / Tatiana Montanari. 3. ed. Porto Alegre: Edição do Autor, 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

1. Análise do Recurso:

O recorrente argumenta que a tautonímia só pode ser utilizada quando respeitadas as normas de homonímia e sinonímia, e que o enunciado da questão não menciona essas regras, o que, segundo ele, justificaria a anulação da questão. No entanto, a banca esclarece que:

- O enunciado da questão **não tem a obrigação de descrever todas as regras ou condições associadas ao conceito de tautonímia**. A pergunta é clara e objetiva, solicitando ao candidato que identifique o nome da regra de nomenclatura que ocorre quando o mesmo nome é utilizado para duas categorias taxonômicas diferentes e subordinadas.
- A tautonímia é, de fato, o conceito correto para descrever essa situação, conforme definido pelas normas de nomenclatura taxonômica. As regras de homonímia e sinonímia, embora relacionadas, são conceitos distintos e não precisam ser explicitadas no enunciado para que a questão seja válida.

2. Fundamentação Técnica:

A **tautonímia** é um conceito bem estabelecido na nomenclatura taxonômica e refere-se ao uso do mesmo nome para duas categorias taxonômicas diferentes e subordinadas. Por exemplo, quando o nome de um gênero é repetido no nome de uma de suas espécies (ex.: *Rattus rattus*). Esse conceito é independente das regras de homonímia (que tratam da proibição de nomes idênticos para táxons diferentes) e de sinonímia (que trata da existência de múltiplos nomes para o mesmo táxon).

A questão 35 aborda especificamente o conceito de tautonímia, e a alternativa C está correta. Não há necessidade de mencionar as regras de homonímia ou sinonímia no enunciado, pois a pergunta é direta e exige apenas o reconhecimento do conceito de tautonímia.

3. Conclusão:

- O enunciado da questão 35 é claro e objetivo, solicitando ao candidato que identifique o conceito correto de tautonímia.
- A tautonímia é, de fato, a resposta correta, e as regras de homonímia e sinonímia, embora relacionadas, não precisam ser mencionadas no enunciado para que a questão seja válida.
- Portanto, a questão **não apresenta erro conceitual ou formal** que justifique sua anulação.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA

1. Análise do Recurso:

O recorrente argumenta que a alternativa C está incorreta ao afirmar que a interceptação radicular ocorre quando a raiz "encontra" o nutriente, alegando que o processo é mais complexo do que a simples descrição apresentada. No entanto, a banca esclarece que:

- A descrição da interceptação radicular na alternativa C está **correta e condizente com a literatura científica**. A interceptação radicular, de fato, ocorre quando as raízes, ao crescerem, entram em contato com os nutrientes presentes no solo. Esse processo é descrito de forma simplificada na alternativa, mas isso não a torna incorreta.
- O termo "encontrar" utilizado na alternativa C é uma forma didática e adequada de descrever o processo de interceptação radicular, que envolve o contato físico entre as raízes e os nutrientes disponíveis no solo. A complexidade adicional do processo, como a interação com micorrizas e os mecanismos de transporte ativo e passivo, não invalida a descrição apresentada.

2. Fundamentação Técnica:

Conforme a literatura citada pelo próprio candidato (Marschner, 2012), a interceptação radicular é um dos mecanismos de absorção de nutrientes pelas plantas, no qual as raízes, ao crescerem, entram em contato com os nutrientes disponíveis na solução do solo. Esse processo é descrito de forma simplificada na alternativa C, mas isso não a torna incorreta, pois a essência do conceito está preservada.

Conforme o artigo da UFSC chamado Fisiologia Vegetal: “Na interceptação radicular, o contato se dá quando a raiz, ao crescer, encontra o nutriente, ou seja, é a raiz que encontra o nutriente. As micorrizas são como extensões do sistema radicular dos vegetais e podem aumentar o contato da solução com o sistema radicular, sendo importantes principalmente para o contato do fósforo” (Paulilo, et al).

3. Conclusão:

A banca examinadora conclui que:

- A alternativa C está **correta**, pois descreve de forma adequada e simplificada o processo de interceptação radicular, que envolve o contato entre as raízes e os nutrientes disponíveis no solo.
- A complexidade adicional do processo, como a interação com micorrizas e os mecanismos de transporte ativo e passivo, não invalida a descrição apresentada na alternativa.
- Portanto, a questão **não apresenta erro conceitual ou formal** que justifique sua anulação ou revisão.

Referência: PAULILO, Maria Terezinha S ; VIANA, A. M. ; RANDI, A. M. . Fisiologia Vegetal. Florianópolis: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2015. 182p . ilustr.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

1. Análise do Recurso:

O recorrente questiona a afirmação de que a crista neural contribui para a formação do coração, tireoide, paratireoide, timo, suprarrenal e glândulas salivares. No entanto, a banca esclarece que:

- A **crista neural** é uma estrutura embrionária de extrema importância no desenvolvimento de diversos tecidos e órgãos. Ela origina células que migram para diferentes regiões do embrião e contribuem para a formação de uma ampla variedade de estruturas, incluindo partes do sistema nervoso periférico, células pigmentares, cartilagens, ossos e, **sim, componentes de órgãos como o coração, tireoide, paratireoide, timo, suprarrenal e glândulas salivares.**
- Embora a maior parte desses órgãos tenha origem em outras estruturas embrionárias (como o mesoderma e o endoderma), a crista neural contribui de forma significativa para o desenvolvimento de células e tecidos associados a esses órgãos. Por exemplo:
 - **Coração:** A crista neural contribui para a formação do septo aórtico-pulmonar e outras estruturas cardíacas. “Em mamíferos, três linhagens celulares colaboram no curso da morfogênese cardíaca: células do mesoderma cardiogênico (CMC), o proepicárdio (PE) e células cardiogênicas da crista neural (CCCN)” (Brade, et al)
 - **Tireoide e paratireoide:** A crista neural contribui para a formação das células parafoliculares da tireoide (células C) e das glândulas paratireoides. “A calcitonina é o terceiro hormônio envolvido na homeostasia do cálcio, embora em menor grau do que o PTH e a vitamina D. Ela é um hormônio peptídico de 32 aminoácidos derivado da pró-calcitonina, produzida por células de origem da crista neural (células parafoliculares ou C) na glândula tireoide”. (Molina, et al).
 - **Timo:** A crista neural contribui para a formação de células do estroma tímico.
 - **Suprarrenal:** A crista neural origina as células cromafins da medula suprarrenal. “As glândulas suprarrenais são compostas de um córtex e de uma medula, que apresentam origem embriológica diferente. O córtex é dividido em três zonas: reticular, fasciculada e glomerulosa. As células que compõem as três zonas possuem capacidades enzimáticas distintas, estabelecendo uma especificidade relativa nos produtos de cada uma das zonas do córtex suprarrenal. A medula suprarrenal é constituída por células derivadas da crista neural”. (Molina, et al). “A medula interna origina-se de uma subpopulação de células da crista neural e é responsável pelos 10% restantes das suprarrenais”. (Molina, et al).
 - **Glândulas salivares:** A crista neural contribui para a inervação e o desenvolvimento do estroma dessas glândulas.

Segundo Nazari e Müller: “Na parte dorso-lateral do tubo neural, surge uma população de células denominadas crista neural. As células da crista neural desprendem-se do tubo neural e migram para diferentes regiões do corpo do embrião. Além do sistema nervoso periférico, as cristas neurais darão origem a um conjunto variado de células não neurais, que incluem

melanócitos, dentina, ossos da calota craniana e da base do crânio, ossos da maxila e da mandíbula, palato. A crista neural também contribuirá para a formação do coração, da tireoide, paratireoide, timo, suprarrenal e das glândulas salivares”. Trecho retirado do artigo Embriologia humana / Evelise Maria Nazari e Yara Maria Rauh Müller. – Florianópolis : BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2011.

Portanto, a afirmação de que a crista neural contribui para a formação dessas estruturas está **correta e embasada na literatura científica**.

2. Conclusão:

A banca examinadora conclui que:

- A crista neural, de fato, contribui para a formação de estruturas como o coração, tireoide, paratireoide, timo, suprarrenal e glândulas salivares, seja diretamente ou por meio da diferenciação de células que migram para essas regiões.
- A afirmação em questão está **correta e em conformidade com o conhecimento científico atual**.
- Portanto, o recurso é **NEGADO**, mantendo-se a validade da afirmação original.

Referências: BRADE T, Pane LS, MORETTI A, Chien KR, LAUGWITZ KL. Embryonic heart progenitors and cardiogenesis. Cold Spring Harb Perspect Med. 2013;3:a013847.

Fisiologia endócrina [recurso eletrônico] / Patricia E. Molina ; [tradução: Patricia Lydie Voeux ; revisão técnica: Rubens Antunes da Cruz Filho]. 4. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre : AMGH, 2014.

<https://antigo.uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Embriologia-Humana.pdf>

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR SÉRIES FINAIS – INGLÊS

RECORRENTE: 103615 e Outros

QUESTÃO 27

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

No segundo quadrinho da tirinha, a pergunta da mulher não é confirmada pelo homem, onde o mesmo expressa dúvida, conforme relatado pelo candidato recorrente. Já na pergunta do terceiro quadrinho, que também fica sem resposta, a única certeza clara no diálogo é que ambos possuem contas conjuntas no *Instagram*, motivo causador da instabilidade do relacionamento do casal. Portanto, em nenhum momento ocorre a confirmação de que pretendem se separar.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

QUESTÃO 37

RECURSO PROCEDENTE

QUESTÃO NULA

CARGO: PROFESSOR SÉRIES INICIAIS/PROF. ED. INFANTIL

RECORRENTE: 102468 e Outros

QUESTÃO 10

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

O verbo “haver” no sentido de existir faz com que não aja sujeito. O termo “poucas pessoas” funciona como objeto direto do verbo transitivo. Detalhe: não há concordância entre o verbo “haver” e “poucas pessoas”, um sinal mais que evidente de que não há sujeito, uma vez que o sujeito deverá concordar com o verbo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 12

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

É preciso assumir que é possível e desejável superar os entraves colocados pelo tradicional formulário, previamente traçado, fotocopiado ou impresso, onde são delimitados centímetros quadrados para os "objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação". A escola pode e deve encontrar outras formas de lidar com o planejamento do ensino e com seus desdobramentos em planos e projetos. É importante desencadear um processo de repensar todo o ensino, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos:

- objetivos da educação escolar (**para que ensinar e aprender?**);
- conteúdos (o que ensinar e aprender?);
- métodos (como e com o que ensinar e aprender?);
- tempo e espaço da educação escolar (**quando e onde ensinar e aprender?**);
- avaliação (como e o que foi efetivamente ensinado e aprendido?).

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53,1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: APLICAÇÃO DOS “SETE PRINCÍPIOS PARA A BOA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”.

(...)

Qualquer que seja a tendência privilegiada pela instituição ou pelo professor, existem alguns pontos ou princípios que devem ser comuns a todos que se preocupam com a real aprendizagem do aluno. São eles:

- Toda aprendizagem precisa ser significativa para o aluno (não mecanizada), ou seja, deve estar relacionada com conhecimentos, experiências e vivências do aluno, permitindo-lhe formular problemas e questões de interesse, entrar em confronto experimental com problemas práticos relevantes, participar do processo de aprendizagem e transferir o que aprendeu para outras situações da vida.
- Toda aprendizagem precisa estar embasada num bom relacionamento entre os elementos que participam do processo: aluno, professor e colegas de turma.
- Toda aprendizagem é pessoal.
- Toda aprendizagem precisa visar objetivos realísticos.
- Toda aprendizagem precisa ser acompanhada de feedback imediato (ser um processo contínuo).

Referência: DOS SANTOS, Sandra Carvalho. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 16

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: APLICAÇÃO DOS “SETE PRINCÍPIOS PARA A BOA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR”.

(...)

GAGNÉ (1971), por sua vez, destacou a importância de uma hierarquia de tipos de aprendizagem que vão da simples associação de estímulos à complexidade da solução de problemas. Sua tipologia ou classificação de tipos de aprendizagem indica a necessidade de utilização, para cada um deles, de diferentes tipos de estratégia de ensino, quais sejam:

- Aprendizagem de Signos (reflexo condicionado).
- Aprendizagem Estímulo-Resposta (condicionamento operante).
- Aprendizagem em Cadeia (série de ligações estímulo-resposta).
- Aprendizagem de Associações Verbais (tipo complexo de aprendizagem em cadeia).
- Aprendizagem de Discriminações Múltiplas (processos de associações e discriminações).
- Aprendizagem de Conceitos (entendimento de propriedades abstratas).
- Aprendizagem de Princípios (relação entre dois ou mais conceitos).
- Aprendizagem de Resolução de Problemas (elaboração de um novo princípio combinando princípios já aprendidos).

Referência: DOS SANTOS, Sandra Carvalho. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A didática na formação pedagógica de professores.

a disciplina de didática, diferentemente do que se verificou na década de oitenta do século passado, nos meios acadêmicos, voltam a valorizar questões mais específicas, deixando de abordar a didática numa dimensão de totalidade.

Os poucos estudos que abordam as questões do ensino – objeto de estudo da Didática – limitam-se a focos pontuais com a valorização de estratégias de ensino, ora focalizando os recursos didáticos e o uso de tecnologias da informação e comunicação, ora tomando o método numa determinada orientação teórica, focalizando uma disciplina ou área de conteúdo.

A relação da formação inicial de professores com as práticas desenvolvidas nas escolas de educação básica, marca importante da década de oitenta do século passado, não são priorizadas, ainda que as novas diretrizes curriculares¹ para os cursos de Licenciaturas determinem a ampliação da carga horária destinadas às atividades práticas que, via de regra, acontecem nos espaços escolares.

Referência: MARTIN, Pura Lúcia Oliver; ROMOMANOWSKI, Joana Paulin. A didática na formação pedagógica de professores. **Educação**, v. 33, n. 03, p. 205-212, 2010.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O Planejamento do Trabalho Pedagógico: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas.

Na medida em que se concebe o planejamento como um meio para facilitar e viabilizar a democratização do ensino, o seu conceito necessita ser revisto, reconsiderado e redirecionado. Na prática docente atual, o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega à secretaria da escola um formulário. Este é previamente padronizado e diagramado em colunas, onde o docente redige os seus "objetivos gerais", "objetivos específicos", "conteúdos", "estratégias" e "avaliação". Em muitos casos, os professores copiam ou fazem fotocópias do plano do ano anterior e o entregam à secretaria da escola, com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso esclarecer que planejamento não é isto. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), "a palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re)pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (.. .) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar'.

Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- "radical" - o que significa buscar a raiz do problema;
- "rigorosa" - na medida em que faz uso do método científico;
- "de conjunto" - pois exige visão da totalidade na qual o fenômeno aparece.

Pode-se, pois, afirmar que o planejamento do ensino é o processo de pensar, de forma "radical", "rigorosa" e "de conjunto", os problemas da educação escolar, no processo ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, planejamento do ensino é algo muito mais amplo e abrange a elaboração, execução e avaliação de planos de ensino. O planejamento, nesta perspectiva, é, acima de tudo, uma atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente.

(...)

o planejamento do ensino é o processo que envolve "a atuação **concreta** dos educadores no **cotidiano** do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores entre os próprios educandos" (FUSARI, 1989, p. 10),

Referência: FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **Série ideias**, v. 8, n.1, p. 44-53, 1990.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A afetividade vem sendo debatida e defendida há alguns anos por grandes teóricos educacionais, psicólogos, pedagogos, psicopedagogos e profissionais da educação em geral. As relações afetivas não podem ser ignoradas, pois estão presentes no desenvolvimento, fazem parte da natureza humana e podem interferir de forma positiva nos processos cognitivos.

A escola e a família muitas vezes ignoram a importância da afetividade na educação infantil.

E é na Educação Infantil que a criança adquire suas primeiras experiências de vida escolar e serão essas experiências que levarão as crianças a sentirem prazer ou desprazer pela escola.

São muitas as contribuições da relação afetiva para o processo de aprendizagem, compreendendo assim como acontece o favorecimento das relações sócio-afetivas no processo de desenvolvimento da criança.

O ambiente escolar será o **primeiro (e não o único)** agente socializador **fora do círculo familiar** da criança, e deve oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Cuidar e Educar são atos de amor, de dedicação, que requerem tempo e disponibilidade.

Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado em sua vida social, intelectual e escolar é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas entre a família e a escola, sem essa parceria, dificilmente haverá um resultado positivo. É importante que todos falem a mesma língua, para que, aquilo que os pais ensinam em casa, não seja diferente do que a criança aprende na escola.

Referência: DE AMORIM & NAVARRO. Afetividade na Educação Infantil. Revista Eletrônica Interdisciplinar, v. 1, n. 7, 2012.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A Educação Infantil é uma das mais complexas fases do desenvolvimento humano no que tange aos aspectos de desenvolvimento intelectual, emocional, social e motor da criança, e, por essa razão **a escola que oferta essa modalidade de ensino organizar-se num ambiente estimulante, educativo, seguro e afetivo, com profissionais qualificados para acompanhar as crianças nesse processo de descoberta e conhecimento**, propiciando uma base sólida para seu desenvolvimento, formando crianças que consigam desenvolver suas habilidades e competências de modo a aprender a aprender, a pensar, a refletir e a ter autonomia, tornando-as participantes ativos no processo de construção do conhecimento.

Referência: DE AMORIM & NAVARRO. Afetividade na educação infantil. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 1, n. 7, 2012.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, Estatuto da Criança e do Adolescente: aprendendo cidadania

Criado em 13 de julho de 1990, o ECA instituiu-se como lei federal n.º 8.069 (obedecendo ao artigo 227 da Constituição Federal), adotando a chamada Doutrina da **Proteção Integral**, cujo pressuposto básico afirma que crianças e adolescentes devem ser vistos como pessoas em desenvolvimento, sujeitos de direitos e destinatários de **proteção integral** (DELY, 2007).

Referência: DE ALMEIDA DIAS, Silvia Luci et al. Estatuto da Criança e do Adolescente: aprendendo cidadania. **Inclusão Social**, v. 2, n. 2, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional em seu Art. 32.

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Referência: LDB – Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA INFÂNCIA.

Dentre várias concepções em relação ao desenvolvimento e aprendizado em crianças, VIGOTSKI (2007) destaca três posições teóricas sobre desenvolvimento e aprendizado vigentes em seu contexto histórico e as críticas. A primeira, afirma que a criança se desenvolve independente do aprendizado, pois este é considerado um processo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. O desenvolvimento é um pré-requisito do aprendizado, mas jamais será visto como resultado dele.

A segunda posição teórica defende que aprendizado é desenvolvimento, no qual James identificou o processo de aprendizado com o desenvolvimento. “[...] o processo de aprendizado está completa e inseparavelmente misturado com o processo de desenvolvimento” (VIGOTSKI, 2007, p. 89).

Já a terceira posição teórica a partir da teoria de Koffka explica que **o desenvolvimento se baseia em dois processos diferentes, porém um tem influência sobre o outro**, ou seja, a maturação, de um lado, depende diretamente do desenvolvimento do sistema nervoso; em contrapartida o aprendizado também é um processo de desenvolvimento.

Referência: SOUSA, Kelly. **A Importância do Lúdico na Infância**. Anuário Acadêmico-Científico da UniAraguaia. 2014, p. 166-167.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no cotidiano escolar das séries iniciais: panorama inicial.

Educar para a cidadania e criatividade é o grande desafio da escola moderna. No ambiente escolar, os objetivos se modificam. Já não é mais suficiente “ensinar por ensinar”. Sem metas a serem atingidas, a simples transmissão de informações não é válida se não agregar conhecimento.

Considerando que as tecnologias são parte integrante do dia-a-dia das crianças e adolescentes, é responsabilidade dos gestores e professores, acolhê-las como aliadas em seu trabalho, utilizando-a como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem e também formando para o uso correto dessas tecnologias.

Quanto à formação para o uso das tecnologias, passa a ser também função do **professor** incentivar o uso da internet de maneira consciente, enfatizando a sua utilidade, recomendando sites confiáveis, possibilitando assim atividades consistentes.

“É imprescindível conscientizar os alunos de que pesquisa na rede mundial não é simplesmente encontrar o assunto pedido, imprimir e entregar ao professor sem ao menos terem lido. Os trabalhos de pesquisa devem conduzir os educandos, com base na leitura das informações disponíveis, o compartilhar de experiências, o relato de novas descobertas e a reflexão sobre os diversos posicionamentos científicos e acadêmicos sobre determinado assunto, chegando, finalmente, a uma opinião e conclusão próprias. A rede mundial é hoje uma realidade nos meios

educacionais. Surgiu para modificar paradigmas e opiniões contrárias de certos educadores receosos com mais essa grande concorrente”.

Referência: WEINERT, Mariane Elisa et al. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no cotidiano escolar das séries iniciais: panorama inicial. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 4, n. 3, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Segundo o artigo, A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA INFÂNCIA.

A partir do lúdico é possível ver como a criança inicia seu processo de adaptação, sendo o lúdico um dos métodos para a aprendizagem, em que se tem uma aula voltada aos interesses das crianças sem perder seu objetivo. Os jogos e as brincadeiras são recursos metodológicos capazes de proporcionar uma aprendizagem natural e espontânea, ajuda a estimular a crítica, a criatividade e a sociabilização, sendo assim, considerados como uma das atividades mais significativas pelo conteúdo pedagógico social.

Segundo WAJSKOP (2005), a brincadeira tem um papel educativo para as crianças, pois é na escola que elas se desenvolvem e conhecem o mundo por meio do convívio com outras crianças, dos pais e dos professores que nela participam.

Por meio das brincadeiras as crianças desenvolvem sua imaginação e constroem relações reais entre elas e elaboram regras de organização e convivência, assim é possível construir a consciência da realidade. É uma atividade em que procuram entender o mundo e as ações humanas, criando na criança uma nova forma de desejos.

(...)

De acordo com WAJSKOP (2005), a maioria das escolas tem trabalhado o lúdico, porém, restringindo a exercícios repetitivos através da visão e da audição, e não por meio de brinquedos, desenhos e músicas. A autora afirma ainda que a pré-escola das redes públicas adquiriram materiais lúdicos e brinquedos que deveriam ser capazes de ensinar às crianças os conteúdos, ou seja, **elas deveriam aprender com os brinquedos e não com o professor**, porém, sendo ele o controlador das brincadeiras. Com essas atividades, as crianças não tinham a oportunidade de criar as suas próprias brincadeiras, pois o professor era quem escolhia os temas.

Referência: SOUSA, Kelly. A importância do lúdico na infância. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, p. 166-187, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Segundo o artigo, AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Segundo Wallon (1995), a criança na pré-escola “[...] atribui a emoção como os sentimentos, desejos e manifestações da vida afetiva, demonstra os sentimentos como um papel fundamental no processo de desenvolvimento humano.” As emoções, para Wallon, possuem um papel fundamental para o desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que a criança

mostra seus desejos e suas vontades, enfatizando que a afetividade é um dos principais elementos para o desenvolvimento humano. Por isso, podemos perceber que a afetividade e a cognição são inseparáveis, pois, de acordo com as ideias de Piaget “não existe estados afetivos sem elementos cognitivos, assim como não existem, comportamentos puramente cognitivos.” Nessa perspectiva, o papel da afetividade na Educação Infantil seria como uma fonte de energia ou combustível que a cognição utilizaria para o funcionamento do desenvolvimento infantil. Sendo assim, podemos dizer que a afetividade na Educação Infantil contribui para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem, pois a afetividade e a cognição são aspectos indissociáveis, intimamente ligados e influenciam pela socialização, através da escola, família e sociedade, pois é extremamente necessária para a formação de pessoas felizes, éticas, seguras e capazes de conviver com o mundo que a cerca, ou seja, a afetividade na Educação Infantil tem o caráter de se preocupar com o aluno como ser sócio-afetivo que ele é, reconhecendo-o como indivíduo autônomo, com direito a ter preferências e desejos diferentes uns dos outros. Assim, concebemos a afetividade como um reconhecimento construído através das vivências, que configura-se como dever da escola, do educador e da família, a tarefa de despertar na criança as potencialidades do coração.

A afetividade é um dos fatores que colaboram para o sucesso do processo de ensino aprendizagem, assim, o tema “Afetividade na Educação Infantil” apresenta-se como algo de extrema relevância no ambiente educacional, pois a afetividade estimula a capacidade de desenvolver o conhecimento voltado para o conhecer e o aprender, de maneira que vão os vínculos e aprendizados vão construindo-se a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio.

(...)

Piaget e Vygotsky definem e afirmam que a aprendizagem se dá paralela aos aspectos afetivos, de maneira que a afetividade será determinante para a construção da aprendizagem, e os pais, professores e a escola devem entender que possuem um papel importante nesse processo, que é colaborar para a formação de um ser humano.

(...)

“O papel do adulto frente ao desenvolvimento infantil, é proporcionar experiências **diversificadas e enriquecedoras**, a fim de que as crianças possam fortalecer sua auto-estima e desenvolver suas capacidades.”

Referência: DE AMORIM & NAVARRO. Afetividade na educação infantil. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 1, n. 7, 2012.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37 **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Segundo o artigo, A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA INFÂNCIA.

O desenvolvimento e a aprendizagem podem ser facilitados ou propiciados pelo lúdico, pois **a partir dos jogos e brincadeiras as crianças conseguem se concentrar melhor por ser algo que elas gostam bastante, e com isso podem aprender o que for ensinado.**

Referência: SOUSA, Kelly. A importância do lúdico na infância. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, p. 166-187, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, Estatuto da Criança e do Adolescente: aprendendo cidadania. O ECA constitui uma avançada legislação, especialmente no que diz respeito à substituição do Código de Menores, cujos princípios contemplavam medidas de assistência e proteção para os meninos em situação irregular, abandonados, considerados “menores em risco” (COSTA; BRIGAS, 2007). torna-se um marco nos direitos da criança e do adolescente, porque veio assegurar à criança e ao adolescente todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana; no ECA a criança é vista, pelo menos teoricamente, como um ser humano completo (GOMES; CAETANO; JORGE, 2008).

(...)

Sem discriminar nenhuma parcela, reconhece a criança e o adolescente em sua condição especial de pessoas **em desenvolvimento** e lhes assegura **direitos** individuais e específicos. Referência: DIAS et al. Estatuto da Criança e do Adolescente: aprendendo cidadania. **Inclusão Social**, v. 2, n. 2, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

Segundo o artigo, A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA INFÂNCIA.

O jogo tem sido defendido na educação infantil como útil para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

Para VIGOTSKI (2007), o brincar tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança, pois com ele, as crianças colocam em prática a sua imaginação, aprendem a respeitar regras e tem a capacidade até mesmo de elaborar uma. Na vida os desejos não são satisfeitos imediatamente. No começo da idade pré-escolar, por esses desejos não serem satisfeitos, acontece alteração no comportamento das crianças, onde se envolvem em um mundo imaginário, onde somente lá poderão realizar seus desejos, mas não são todos os desejos não satisfeitos que darão origem ao brincar. **Quando a criança entra no mundo imaginário dos brinquedos, elas começam a impor e respeitar regras. É com o brincar que a criança cria uma situação imaginária.** Um brinquedo se torna várias outras coisas na imaginação da criança, ele pode ser tudo o que ela quiser.

Referência: SOUSA, Kelly. A importância do lúdico na infância. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, p. 166-187, 2014.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial